

As 10 Maiores Empresas por Critérios

O ranking geral das “100 Maiores Empresas de Moçambique” baseia-se no volume de negócios, por se tratar do critério mais utilizado internacionalmente. Paralelamente ao ranking geral, esta pesquisa inclui igualmente o sub-ranking das 10 maiores por ordem de outros indicadores, nomeadamente Activos, Capitais Próprios, Lucros, Rentabilidade do Volume de Negócios, Rentabilidade dos Capitais Próprios, Número de Trabalhadores e Volume de Negócios por Trabalhador.

Em termos de activos a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), continua a manter a primeira posição com um activo total na ordem dos 59.444 milhões de contos secundado pela Mozal com 44.657 milhões de contos. Neste sub-ranking, verifica-se a manutenção das cinco primeiras posições em relação ao ano anterior.

No que diz respeito aos capitais próprios e ao número de trabalhadores, os Caminhos de Ferro de Moçambique são a maior empresa a operar em Moçambique, com cerca de 17.666 milhões de contos e 4.453 trabalhadores, respectivamente.

Entretanto a Mozal, que iniciou a sua operação em 2000 ocupa a segunda posição em termos de activos (44,657 milhões de contos), capitais próprios (17.355 milhões de contos) e a primeira posição quanto aos lucros (490.737 milhões de contos). A MCell - Moçambique Celular com um lucro total de 279,923 milhões de contos é a segunda empresa mais lucrativa.

A Motraco continua a ser a empresa mais produtiva do ranking a avaliar pelo rácio do volume de negócios por trabalhador, tendo registado em 2003 uma produção de 219.507 milhões de contos por trabalhador, representando um crescimento de 59,1% em relação a 2002.

A S.E. Ginwala & Filhos Lda lidera o ranking da Rentabilidade dos Capitais Próprios, com um rácio de 417,9%. A SIP – Sociedade Industrial de Pesca Lda posiciona-se na segunda posição com 146,4%.

O BCI - Banco Comercial e de Investimentos - Fomento registou o maior rácio de Rentabilidade do Volume de Negócios, com 52,3%.

The 10 Biggest Companies by Criteria

The overall ranking of the “Top 100 Companies in Mozambique” is based on the Revenues, since it is the criteria most commonly used internationally. In parallel with the overall ranking, this survey also includes the sub-ranking of the 10 biggest ordered by other indicators, namely Assets, Shareholders’ Funds, Profits, Return on Revenues, Return on Shareholders’ Funds, Number of Employees and Revenues per Employee.

Considering the assets of Hydroelectric of Cahora Bassa (HCB) it continues to lead with total assets of about 59.444 billion meticaís, second by Mozal with 44.657 billion meticaís. This sub-ranking shows the maintenance of the five first places comparatively to the previous year.

Concerning the shareholders’ funds and the number of employees, the Ports and Railways of Mozambique is the biggest company operating in Mozambique with about 17.666 billion meticaís and 4.453 employees, respectively.

On the other hand, Mozal, starting its operation in 2000, holds the second position by assets (44,657 billion meticaís), shareholders’ funds (17.355 billion meticaís) and the leadership by profits (490.737 billion meticaís). MCell - Mozambique Cellular with a total profit of 279,923 million meticaís it’s the second most profitable company.

Motraco continues as the most productive company of the ranking considering the revenues ratio by employee, registering in 2003 a production of 219.507 billion meticaís by employee, corresponding to a growth of 59,1% comparatively to 2002.

S.E. Ginwala & Filhos Lda leads the ranking by Return on Shareholders’ Funds, with a ratio of 417,9%. SIP – Sociedade Industrial de Pesca Lda occupies the second position with 146,4%.

BCI – Banco Comercial e de Investimentos - Fomento registered the biggest ratio by Return on Revenues with 52,3%.

Os maiores activos / Ranking by net assets

Rank	Empresa > Company		Ranking Geral	Activo Líquido > Net Assets		
	2003	2002		2003	2002	%03/02
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	2	59,444,508	61,577,461	(3.46)
2	2	Mozal	1	44,657,911	42,255,324	5.69
3	3	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	9	24,790,570	25,163,767	(1.48)
4	4	BIM-Banco Internacional de Moçambique	13	15,531,132	13,956,276	11.28
5	5	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	5	8,673,406	7,275,575	19.21
6	9	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	48	8,124,878	4,266,987	90.41
7	6	Standard Bank, SARL	25	7,055,162	6,843,056	3.10
8	8	C.M.C. Africa Austral	20	5,846,524	4,660,996	25.44
9	7	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	4	5,770,187	6,517,699	(11.47)
10	n.a	Banco Austral, SARL	28	3,560,975	2,835,274	25.60



Os maiores capitais próprios / *Ranking by equity capital*

 (10⁹ Meticals)

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Activo Líquido > Net Assets		
2003	2002			2003	2002	%03/02
1	2	CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	9	17,666,042	15,722,079	12.4
2	1	Mozal	1	17,355,467	15,786,922	9.9
3	4	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	4	2,849,415	2,730,344	4.4
4	5	EDM-Eletricidade de Moçambique, E.P.	5	2,054,614	1,102,408	86.4
5	7	BIM-Banco Internacional de Moçambique	13	1,126,326	913,059	23.4
6	6	Emose	27	1,025,859	1,066,987	(3.9)
7	8	Motraco	10	957,428	866,884	10.4
8	n.a.	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	48	835,245	461,934	80.8
9	n.a.	Cimentos de Moçambique, SARL	17	804,585	384,331	109.3
10	9	Cervejas de Moçambique, SARL	8	697,362	733,382	(4.9)

Os maiores resultados líquidos / *Ranking by net results*

 (10⁹ Meticals)

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Activo Líquido > Net Assets		
2003	2002			2003	2002	%03/02
1	1	Mozal	1	490,737	404,368	21.36
2	2	Moçambique Celular, Lda (mCel)	6	279,923	244,319	14.57
3	7	BP Moçambique, Ltd	7	179,120	141,944	26.19
4	4	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	4	170,099	183,098	(7.10)
5	3	Standard Bank, SARL	25	164,069	218,134	(24.79)
6	10	BIM-Banco Internacional de Moçambique	13	128,243	92,296	38.95
7	n.a.	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	48	121,758	85,577	42.28
8	8	Cornelder de Moçambique, SARL	24	105,025	122,410	(14.20)
9	n.a.	Cimentos de Moçambique, SARL	17	88,448	(108,058)	181.85
10	6	Cervejas de Moçambique, SARL	8	77,253	146,382	(47.2)

As Maiores Rentabilidades do Volume de Negócios / *Ranking by profits / revenues*

(%)

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Rent. VN
2003	2002			Profit/Revenue
				2003
1	8	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	48	52.3
2	2	UCB-União Comercial de Bancos (Moç), SARL	61	35.6
3	3	Standard Bank, SARL	25	29.2
4	n.a.	Matola Cargo Terminal, SARL	77	26.0
5	n.a.	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	79	23.3
6	n.a.	SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	52	22.6
7	7	Cornelder de Moçambique, SARL	24	17.4
8	6	African Banking Corporation	65	17.4
9	n.a.	SETEC Auto, Lda	60	16.9
10	n.a.	Hollard-Moçambique Companhia de Seguros	82	16.3

As maiores rentabilidades dos Capitais próprios / *Ranking by shareholder's funds*(10⁶ Meticais) (%)

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Rent. C.P. / S/hs' Funds	
2003	2002		2003	2003	
1	n.a	S. E. Ginwala & Filhos, Lda	85	417.92	
2	n.a	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	79	146.45	
3	7	Gambeira, Lda	93	144.49	
4	n.a	Setec Auto, Lda	60	102.52	
5	1	SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	52	99.70	
6	5	Manica Freight Services	16	96.79	
7	3	Moçambique Celular, Lda (mCel)	6	81.97	
8	n.a	Turvisa	95	77.90	
9	6	Cornelder de Moçambique, SARL	24	70.23	
10	n.a.	Construa, Lda	45	69.23	

As Maiores Empregadoras / *Ranking by number of employees*

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Nº de Trabalhadores > Employees		
2003	2002		2003	2003	2002	%03/02
1	1	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	9	4,453	8,937	(50.17)
2	2	Alfa - Segurança de Pessoas e Instalações, SARL	49	3,989	4,122	(3.23)
3	3	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	5	3,126	2,580	21.16
4	5	C.M.C. Africa Austral	20	2,248	1,696	32.55
5	4	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	4	2,078	2,159	(3.75)
6	6	CETA - Construções e Serviços, SARL	43	1,434	1,566	(8.43)
7	7	BIM-Banco Internacional de Moçambique	13	1,364	1,505	(9.37)
8	8	Mozal	1	1,083	1,073	0.93
9	n.a	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	18	930	842	10.45
10	n.a	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	14	824	849	(2.94)

Os maiores volumes de Negócios por trabalhador / *Ranking by revenue per employee*(10⁶ Meticais)

Rank		Empresa > Company	Ranking Geral	Nº de Trabalhadores > Employees		
2003	2002		2003	2003	2002	%03/02
1	1	Motraco	10	219,507	137,980	59.09
2	9	Mobil Oil Moçambique, Lda	19	24,458	6,142	298.20
3	8	Petrogal Moçambique, Lda	41	13,941	6,286	121.78
4	n.a.	Total Moçambique, SARL	30	9,899	4,950	99.97
5	n.a	Hollard- Mocambique Companhia de Seguros	82	9,794	8,593	13.97
6	n.a	BP Moçambique, Ltd	7	9,388	6,033	55.60
7	2	Africom, Lda	11	9,032	8,646	4.46
8	6	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	2	8,816	7,050	25.04
9	4	Mozal	1	8,183	7,701	6.26
10	10	CGSM-Companhia Geral de Seguros de Moçambique	47	7,350	6,100	20.48

100

**Ranking das 100 Maiores Empresas
de Moçambique (em Meticais)**

**Ranking of the Top 100
Companies in Mozambique (in Meticais)**



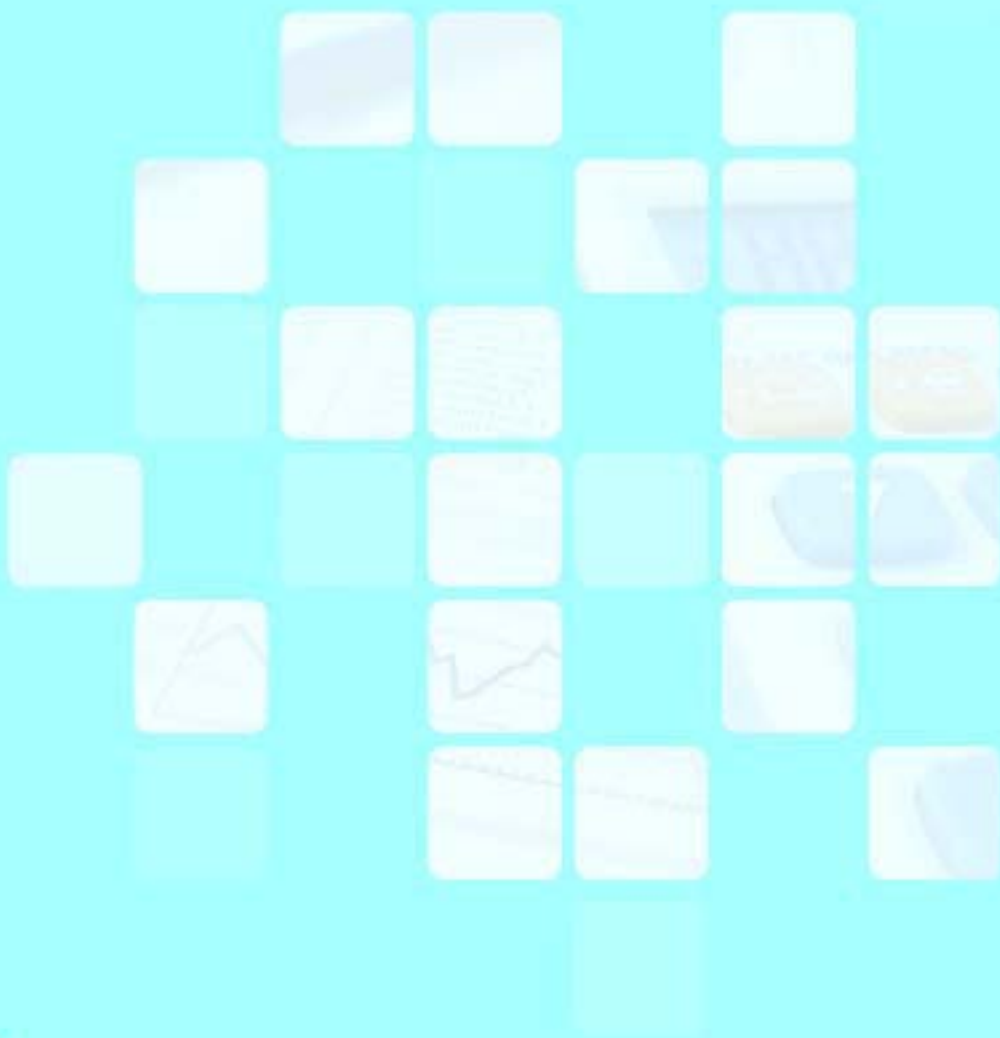
Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. > Revenues (10 ⁶ Meticals)			Resultados Líquidos > Net Profits (10 ⁶ Meticals)			Activo Líquido > Net Assets (10 ⁶ Meticals)			Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 ⁶ Meticals)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 ⁶ Meticals)			Ret. VV > Profit/Revenue %	Ret. A. Líq. > Ret. on Net Asset	Ret. C.P. > Ret. Shareholders' Funds %	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee			
		2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2003	2003	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	
		2003	2002																							
1	1	Mozal	8.862,719	8.263,565	7	490,737	404,368	21	44.657,911	42.255,324	6	17.355,467	15.786,922	10	7.076,855	6.483,915	9	6	1	3	1.083	1.073	1	8.183	7.701	6
2	2	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	5.792,113	4.998,742	16	(6.813,111)	(4.667,479)	(46)	59.444,508	61.577,461	(3)	(488,381)	5.248,743	(109)	932,576	1.044,810	(11)	(118)	(11)	(286)	657	709	(7)	8.816	7.050	25
3	4	Petromoc-Petróleos de Moçambique	2.720,304	1.618,593	68	7,384	15,235	(52)	2.471,319	1.286,487	92	619,785	555,629	12	360,231	458,981	(22)	0	0	1	642	889	28	4.237	1.821	133
4	3	TDM-Telecom. de Moçambique, E.P.	2.376,182	3.091,105	(23)	170,099	183,098	(7)	5.770,187	6.517,699	(11)	2.849,415	2.730,344	4	2.128,461	2.717,757	(22)	7	3	6	2.078	2.159	(4)	1.143	1.432	(20)
5	7	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	1.938,149	1.657,045	17	50,184	1,458	3,342	8.673,406	7.275,575	19	2.054,614	1.102,408	86	1.074,124	984,690	9	3	1	3	3.126	2.580	21	620	642	(3)
6	19	Moçambique Celular, Lda (mCel)	1.878,099	635,300	196	279,923	244,319	15	2.813,207	602,924	367	411,364	271,642	51	1.210,260	410,171	195	15	16	82	408	368	11	4.603	1.726	167
7	9	BP Moçambique, Ltd	1.858,807	1.321,328	41	179,120	141,944	26	1.257,449	990,121	27	628,698	484,856	30	290,935	268,155	5	10	16	32	198	219	(10)	9.388	6.033	56
8	8	Cervejas de Moçambique	1.849,366	1.626,327	14	77,253	146,382	(47)	1.602,430	1.578,354	2	697,362	733,382	(5)	393,746	1.429,590	(72)	4	5	11	702	692	1	2.634	2.350	12
9	6	CFM-Portos e Cam. de Ferro de Moç. E.P.	1.653,706	2.045,066	(19)	(692,171)	(2.116,182)	67	24.790,570	25.163,767	(1)	17.666,042	15.722,079	12	2.038,844	1.839,826	11	(42)	(3)	(4)	4.453	8.937	(50)	371	229	62
10	13	Motraco	1.536,548	965,862	59	72,302	31,475	130	3.300,370	3.151,639	5	957,428	866,884	10	198,346	179,202	11	5	2	8	7	7	0	219,507	137,980	59
11	12	Africom, Lda	1.390,919	985,664	41	2,981	3,409	(13)	186,501	165,174	13	13,478	10,498	28	19,530	28,330	(31)	0	2	25	154	114	35	9.032	8.646	4
12	17	Delta Trading Companhia, Lda	1.390,698	791,326	76	17,543	13,670	28	311,023	236,788	31	48,502	30,958	57	72,504	51,578	41	1	6	44	457	424	8	3.043	1.866	63
13	5	BIM-Banco Internacional de Moçambique	1.352,631	2.053,842	(34)	128,243	92,296	39	15,531,132	13,956,276	11	1.126,326	913,059	23	1.105,550	1.115,217	(1)	9	1	13	1.364	1.505	(9)	992	1.365	(27)
14	10	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	1.272,835	1.144,172	11	(8,010)	2,256	(455)	1,537,906	1,521,754	1	24,460	14,074	74	1,301,036	1,160,702	12	(1)	(1)	(42)	824	849	(3)	1.545	1.348	15
15	na	CIM - Comp. Industrial da Matola, SARL	1.173,490	934,600	26	n.d	n.d	-	538,638	490,854	10	106,169	91,435	16	n.d	n.d	-	-	-	-	452	484	(7)	2.596	1.931	34
16	15	Manica Freight Services	1.128,358	884,112	28	53,121	28,257	88	744,276	626,225	19	70,867	38,894	82	1,075,237	626,164	72	5	8	97	326	273	19	3.461	3.239	7
17	18	Cimentos de Moçambique, SARL	1.050,998	773,706	36	88,448	(108,058)	182	1,378,004	1,319,839	4	804,585	384,331	109	802,308	696,495	15	8	7	15	394	468	(16)	2,668	1,653	61
18	16	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	1.016,728	860,391	18	64,576	12,086	434	506,577	976,813	(48)	503,240	483,845	4	902,529	751,479	20	6	9	13	930	842	10	1,093	1,022	7
19	20	Mobil Oil Moçambique, Lda	978,322	614,208	59	14,259	18,984	(25)	504,688	389,309	30	95,340	108,588	(12)	957,353	265,318	261	1	3	14	40	100	(60)	24,458	6,142	298
20	14	C.M.C. Africa Austral	973,910	959,896	1	2,718	11,638	(77)	5,846,524	4,660,996	25	367,674	420,380	(13)	753,429	680,064	11	0	0	1	2,248	1,696	33	433	566	(23)
21	21	BAT-British American Tobacco Moz.	919,258	608,551	51	50,488	31,256	62	275,231	244,086	13	121,823	79,330	54	184,618	381,040	(52)	5	19	50	181	197	(8)	5,079	3,089	64
22	27	Mobeira, SARL	676,550	516,841	31	(14,589)	(25,332)	42	243,139	119,799	103	(38,982)	(27,269)	(43)	368,852	517,352	(29)	(2)	(8)	-	180	170	6	3,759	3,040	24
23	24	Mocargo - Emp. Moç. de Cargas, SARL	632,433	550,340	15	315	4,022	(92)	102,602	148,947	(31)	7,335	6,987	5	46,472	36,930	26	0	0	4	159	155	3	3,978	3,551	12
24	26	Cornelder de Moçambique, SARL	603,763	528,745	14	105,025	122,410	(14)	373,924	316,184	18	141,004	158,070	(11)	445,405	380,208	17	17	30	70	349	400	(13)	1,730	1,322	31
25	22	Standard Bank, SARL	562,064	572,263	(2)	164,069	218,134	(25)	7,055,162	6,843,056	3	633,680	659,750	(4)	321,808	293,118	10	29	2	25	370	371	(0)	1,519	1,542	(2)
26	11	SIM - Seguradora Int. de Moçambique	547,313	1,109,402	(51)	52,626	25,399	107	620,423	1,481,670	(58)	161,945	111,682	45	401,554	78,351	413	10	5	38	123	138	(11)	4,450	8,039	(45)
27	32	Emose	545,321	359,582	52	(295)	15,100	(102)	2,147,563	1,811,173	19	1,025,859	1,066,987	(4)	541,699	344,482	57	(0)	(0)	(0)	635	612	4	859	588	46
28	23	Banco Austral, SARL	527,263	571,315	(8)	30,176	42,654	(29)	3,560,975	2,835,274	26	314,450	271,366	16	454,175	482,799	(6)	6	1	10	812	913	(11)	649	626	4
29	25	Toyota de Moçambique, S.A.R.L.	526,635	539,831	(2)	2,115	2,513	(16)	254,331	260,282	(2)	39,398	12,727	210	111,591	99,559	12	0	1	8	343	433	(21)	1,535	1,247	23
30	na	Total Moçambique, SARL	445,439	222,748	100	4,680	7,528	(38)	368,812	315,356	17	201,339	196,659	2	55,342	41,469	33	1	1	2	45	45	0	9,899	4,950	100
31	28	Pescamar, Lda	383,162	417,981	(8)	36,712	22,760	61	428,687	408,643	5	215,241	195,529	10	309,308	309,711	(0)	10	9	18	600	603	(0)	639	693	(8)
32	29	Gani Comercial, Lda	333,218	412,005	(19)	4,203	2,992	62	489,818	424,477	15	36,802	32,132	15	48,379	55,895	(13)	1	1	12	392	400	(2)	850	1,030	(17)
33	36	Merc. Industries, Ltd	331,331	266,593	24	1,404	7,015	(80)	263,406	203,784	29	96,090	(22,164)	534	28,549	28,583	(0)	0	1	4	84	102	(18)	3,944	2,614	51
34	31	Televisa-Soc. Téc. de Obras e Proj., Lda	331,223	378,942	(13)	14,961	25,375	(41)	433,595	513,568	(16)	51,387	52,302	(2)	213,501	243,232	(12)	5	3	29	598	702	(15)	554	540	3
35	37	Águas de Moçambique, SARL	325,329	255,250	27	(11,193)	(7,802)	(43)	402,499	216,870	86	173,180	(27,378)	733	376,042	236,969	59	(3)	(4)	(15)	679	675	1	479	378	27
36	39	UNILEVER Mozambique, Lda	325,019	226,781	43	21,378	21,315	0	137,401	66,807	106	57,187	44,575	28	99,087	72,763	36	7	21	42	70	69	1	4,643	3,287	41
37	50	Sodan-Soc. Des. Algod. do Namialo,SARL	288,494	141,363	104	23,183	(49,342)	147	245,243	265,068	(7)	(233,568)	(256,752)	9	49,994	39,014	28	8	9	-	283	294	(4)	1,019	481	112
38	39	Aeroportos de Moçambique, EP	286,352	244,430	17	96	1,038	(91)	582,572	563,697	3	286,446	309,766	(8)	294,382	266,307	11	0	0	0	513	559	(8)	558	437	28
39	34	Técnica Industrial, SARL	285,976	321,930	(11)	2,555	8,900	(71)	468,402	470,807	(1)	47,186	44,630	6	57,720	64,866	(11)	1	1	6	375	385	(3)	763	836	(9)
40	41	Mega-Distribuição de Moç., Lda	284,694	224,078	27	65	47	38	166,119	164,581	1	n.d	n.d	-	21,722	17,729	23	0	0	-	99	92	8	2,876	2,436	18
41	44	Petrogal Moçambique, Lda	278,829	182,299	53	28,015	11,911	135	263,903	204,314	29	185,159	41,812	343	52,765	34,685	52	10	12	25	20	29	(31)	13,941	6,286	122
42	na	TML- Tabacos de Moçambique, Lda	260,457	24,933	945	5,168	(7,279)	171	145,227	53,276	173	(1,213)	(6,381)	81	41,563	11,247	270	2	5	-	213	51	318	1,223	489	150
43	30	CETA - Construções e Serviços, SARL	252,070	381,484	(34)	(14,799)	13,202	(212)	282,044	319,193	(12)	42,029	61,549	(32)	190,060	247,481	(23)	(6)	(5)	(29)	1,434	1,566	(8)	176	244	(28)
44	na	Unicom Moçambique, Lda	247,045	142,941	73	n.d	n.d	-	166,211	54,164	207	7,704	5,073	52	243,723	140,674	73	-	-	-	66	61	8	3,743	2,343	60
45	46	Construa, Lda	239,058	165,000	45	21,163	7,500	182	88,396	61,567	44	37,719	23,416	61	39,292	151,000	(74)	9	28	69	165	135	22	1,449	1,222	19
46	53	Intelec Holdings, Lda	235,774	132,971	77	(12,134)	1,320	(1,019)	133,145	85,962	55	(18,829)	(7,682)	(145)	122,919											

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. > Revenues (10 ⁶ Meticals)			Resultados Líquidos > Net Profits (10 ⁶ Meticals)			Activo Líquido > Net Assets (10 ⁶ Meticals)			Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 ⁶ Meticals)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 ⁶ Meticals)			Ret. VV > Profit/Revenue %	Ret. A. Líq. > Ret. on Net Asset	Ret. C.P. > Ret. Shareholders' Funds %	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee						
		2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2003	2003	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02				
		2003	2002																										
51-48	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	205.498	146.299	40	n.d	n.d	-	313.449	264.294	19				55.730	45.060	24	174.493	115.054	52	-	-	-	38	38	0	5.408	3.850	40	
52-35	SAN-Soc. Algod. do Niassa JFS, SARL	174.460	283.857	(39)	39.470	26.195	51	451.851	349.331	29				59.323	19.853	199	35.410	31.865	11	23	10	100	138	261	(47)	1.264	1.088	16	
53-55	Bytes & Peças, Lda	162.772	122.022	33	n.d	n.d	-	74.165	54.343	36				20.892	11.138	88	n.d	n.d	-	-	-	-	34	28	21	4.787	4.358	10	
54-49	Hotel Polana	152.602	145.777	5	(1.245)	31.455	(104)	139.305	148.813	(6)				24.140	23.905	1	123.194	111.730	10	(1)	(1)	(5)	319	319	0	478	457	5	
55-60	Agrifocus, Lda	143.958	106.108	36	1.898	1.419	34	94.204	79.816	18				12.155	5.544	119	146.925	104.516	41	1	2	21	20	14	43	7.198	7.579	(5)	
56-45	Mafua Comercial, Lda	143.614	170.695	(16)	n.d	n.d	-	52.773	73.717	(28)				(4.422)	(4.699)	6	7.105	6.243	14	-	-	-	154	135	14	933	1.264	(26)	
57-83	Protal, Lda	140.846	72.784	94	(4.952)	8.688	(157)	46.992	52.902	(11)				8.880	(3.928)	326	12.943	10.815	20	(4)	(10)	(200)	61	67	(9)	2.309	1.086	113	
58-56	DINAME-Distr. Nac. de Mat. Escolar, E.E.	139.491	118.390	18	9.479	7.301	30	121.879	101.942	20				37.287	27.807	34	29.588	25.669	15	7	8	29	172	176	(2)	811	673	21	
59-51	MPS-Servi Intern. de Portos de Moç., SARL	139.025	137.754	1	14.859	15.591	(5)	162.755	166.099	(2)				86.915	81.410	7	108.884	105.810	3	11	9	18	123	124	(1)	1.130	1.111	2	
60-71	Setec Auto, Lda	134.288	92.079	46	22.631	(8.914)	354	67.541	66.677	1				22.879	21.272	8	22.631	18.728	21	17	34	103	110	121	(9)	1.221	761	60	
61-73	UCB-União Com. de Bancos (Moç), SARL	132.653	96.449	38	47.242	40.531	17	840.218	610.831	38				226.210	204.009	11	65.890	32.846	101	36	7	22	34	29	17	3.902	3.326	17	
62-82	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	125.180	75.456	66	(5.158)	(19.329)	73	126.457	95.271	33				93.479	31.525	197	31.562	93.902	(66)	(4)	(5)	(8)	279	250	12	449	302	49	
63-65	OPCA - Obras P e Cm. Arm., SA (Del. Moç)	123.391	101.398	22	7.448	12.938	(42)	276.004	240.968	15				912	(6.536)	114	114.491	89.876	27	6	3	-	173	550	(69)	713	184	287	
64-63	Colgate Palmolive Moçambique, Lda	120.549	102.671	17	3.337	(1.244)	368	54.814	50.930	8				12.201	12.176	0	117.213	102.715	14	3	6	27	85	89	(4)	1.418	1.154	23	
65-88	African Banking Corporation	119.316	67.155	78	20.702	17.339	19	741.280	546.233	36				107.084	97.216	10	96.895	49.607	95	17	3	20	25	23	9	4.773	2.920	63	
66-72	TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	116.387	90.989	28	5.318	2.732	95	206.975	177.763	16				24.449	16.485	48	104.732	79.306	32	5	3	26	87	85	2	1.338	1.070	25	
67-47	CIMBETÃO-Gmpor Betão Moçambique	114.412	150.349	(24)	(1.548)	8.725	(118)	47.391	59.114	(20)				27.795	29.343	(5)	30.796	34.621	(11)	(1)	(3)	(5)	23	25	(8)	4.974	6.014	(17)	
68-na	MEX - Moçambique Expresso, SARL	113.230	79.409	43	159	525	(70)	54.226	88.371	(39)				6.673	6.952	(4)	111.326	79.409	40	0	0	2	24	20	20	4.718	3.970	19	
69-90	Alif Química Industrial, Lda	112.413	66.060	70	2.592	3.456	(25)	124.556	104.875	19				105.514	101.306	4	17.286	16.445	5	2	2	3	270	258	5	416	256	63	
70-81	Austral Consultoria e Projectos, Lda	109.611	75.716	45	310	366	(15)	33.866	39.533	(14)				6.503	6.490	0	69.588	49.211	41	0	1	5	90	81	11	1.218	935	30	
71-66	Dataserv, Lda	105.155	100.346	5	n.d	n.d	-	54.091	11.068	389				n.d	n.d	-	n.d	n.d	-	-	-	-	41	64	(36)	2.565	1.568	64	
72-70	Subrita, Lda	103.933	92.305	13	2.013	2.174	(7)	251.154	258.236	(3)				33.785	31.772	6	70.096	50.689	38	2	1	6	270	204	32	385	452	(15)	
73-78	Sociedade do Noticias	103.185	78.534	31	6.466	3.618	79	39.129	39.100	0				23.715	25.356	(6)	79.687	60.015	33	6	17	26	318	355	(10)	324	221	47	
74-52	Sogitel - Soc. de Gestão Imobiliária, Lda	102.583	136.147	(25)	3.350	3.772	(11)	175.001	110.434	58				21.673	12.488	74	69.695	106.665	(35)	3	2	20	228	286	(20)	450	476	(5)	
75-87	Higest-Moçambique, Lda	101.656	67.347	51	199	175	14	81.157	70.441	15				10.179	11.893	(14)	15.890	53.499	(70)	0	0	2	n.d	59	-	-	1.141	-	
76-58	Medimoc	98.237	110.000	(11)	(10.090)	11.900	(185)	151.264	192.750	(22)				15.183	30.625	(50)	63.491	56.732	12	(10)	(6)	(44)	n.d	236	-	-	466	-	
77-84	Matola Cargo Terminal, SARL	96.000	71.733	34	25.000	13.000	92	92.000	72.658	27				69.000	57.825	19	71.000	42.027	69	26	30	39	170	226	(25)	565	317	78	
78-85	SOPREL - Soc. Prom. de Ens. e Serv., Lda	91.705	70.200	31	(2.608)	1.970	(232)	63.690	68.562	(7)				4.034	3.336	21	79.610	61.100	30	(3)	(4)	(71)	136	127	7	674	553	22	
79-54	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	91.256	122.388	(25)	21.298	6.917	208	44.647	14.134	216				17.081	12.005	42	69.958	113.026	(38)	23	72	146	113	109	4	808	1.123	(28)	
80-75	Teledata de Moçambique, Lda	89.117	83.071	7	52	2.124	(98)	118.669	111.307	7				18.560	23.336	(20)	85.365	79.573	7	0	0	0	81	79	3	1.100	1.052	5	
81-68	TPM - Transp. Públicos de Maputo, EP	88.365	97.842	(10)	(21.811)	(8.639)	(152)	83.640	98.013	(15)				(109.524)	(87.713)	(25)	110.176	106.481	3	(25)	(24)	-	755	790	(4)	117	124	(5)	
82-na	Holland- Moçambique Comp. de Seguros	88.145	60.152	47	14.354	(1.357)	1.158	113.761	38.663	194				37.985	17.434	118	6.355	6.932	(8)	16	19	52	9	7	29	9.794	8.593	14	
83-79	KPMG Moçambique	85.924	76.845	12	1.717	786	118	40.390	42.395	(5)				13.335	10.683	25	82.440	73.229	13	2	4	14	113	105	8	760	732	4	
84-67	Salvor Hotéis Moçambique	85.887	99.815	(14)	(57.096)	(26.185)	(118)	480.864	489.622	(2)				56.426	114.065	(51)	142.983	125.999	13	(66)	(12)	(67)	293	290	1	293	344	(15)	
85-94	S. E. Girwala & Filhos, Lda	84.333	60.143	40	5.247	1.883	179	22.793	23.162	(2)				3.879	(1.368)	384	19.719	14.741	34	6	23	418	92	98	(6)	917	614	49	
86-91	Académica, Lda	83.478	64.298	30	7.670	5.964	29	40.163	33.113	21				26.997	23.771	14	12.391	10.117	22	9	21	30	180	170	6	464	378	23	
87-64	Companhia Comercial JFS, SARL	82.206	102.090	(19)	7.354	(4.524)	263	220.933	261.680	(16)				1.608	(5.746)	128	16.529	24.030	(31)	9	3	-	165	218	(24)	498	468	6	
88-77	Moçacor, Distrib. de Combustíveis,Lda	80.638	82.164	(2)	991	5.532	(82)	63.342	63.409	(0)				22.342	29.972	(25)	30.080	31.550	(5)	1	2	4	82	93	(12)	983	883	11	
89-74	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	80.620	84.087	(4)	n.d	n.d	-	153.276	174.088	(12)				77.678	83.506	(7)	n.d	n.d	-	-	-	-	52	50	4	1.550	1.682	(8)	
90-89	Transportes Lalgy, Lda	78.119	66.707	17	4.086	6.860	(40)	59.921	42.803	40				31.829	25.585	24	72.648	46.596	56	5	8	14	177	170	4	441	392	12	
91-na	ABB Tecnol. Lda	76.612	24.729	210	4.010	(3.392)	218	56.566	45.709	24				10.090	6.795	48	24.856	16.625	50	5	8	47	49	54	(9)	1.564	458	241	
92-98	Aberdare Intelec (Moç)	72.320	52.575	38	(28.226)	(53.407)	47	40.323	33.706	20				(43.489)	(15.263)	(185)	27.071	17.020	59	(39)	(76)	-	33	33	0	2.192	1.593	38	
93-92	Gambeira, Lda	68.513	60.812	13	9.045	5.287	71	15.383	12.270	25				6.776	5.744	18	59.468	55.032	8	13	65	144	31	30	3	2.210	2.027	9	
94-na	Imovisa-Imobiliária de Moçambique, LDA	66.524	47.107	41	4.418	4.260	4	182.722	159.526	15				12.199	9.893	23	44.878	31.753	41	7	3	40	329	294	12	202	160	26	
95-na	Turvisa	65.784	30.075	119	4.789	2.452	95	141.614	126.516	12				8.697	3.598	142	43.622	19.455	124	7	4	78	150	76	97	439	396	11	
96-na	Golo- Agencia de Publicidade	64.726	43.716	48	573	1.035	(45)	22.058	14.365	54				2.885	3.006	(4)	15.534	11.777	32	1	3	19	34	27	26	1.904	1.619	18	
97-na	Hortofrutícola - Empr. Nac. de Com, SARL	64.394	45.003	43	574	(49)	1.271	13.470	14.109	(5)				5.598	5.50														

100

**Ranking das 100 Maiores Empresas
de Moçambique (em U.S. Dólares)**

**Ranking of the Top 100 Companies
in Mozambique (in U.S. Dollars)**



Rank	2003 2002	Empresa > Company	Vol. de Neg. > Revenues (10 ⁶ USD)			Resultados Líquidos > Net Profits (10 ⁶ USD)			Activo Líquido > Net Assets (10 ⁶ USD)			Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 ⁶ USD)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 ⁶ USD)			Ret. VV > Profit/Revenue %	Ret. A. Líq. > Ret. on Net Asset	Ret. C.P. > Ret. Shareholders' Funds %	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee					
			2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2003	2003	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02			
1	1	Mozal	379.71	356.49	7	21.02	17.44	21	1.871.92	1.772.06	6				727.49	662.06	10	303.20	279.72	8	6	1	3	1.083	1.073	1	0.35	0.33	6
2	2	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	248.15	215.65	15	(291.90)	(201.35)	(45)	2.491.73	2.582.37	(4)			(20.47)	220.12	(109)	39.95	45.07	(11)	(118)	(12)	(292)	657	709	(7)	0.38	0.30	24	
3	4	Petromoc-Petróleos de Moçambique	116.55	69.83	67	0.32	0.66	(52)	103.59	53.95	92			25.98	23.30	11	15.43	19.80	(22)	0	0	1	642	889	(28)	0.18	0.08	131	
4	3	TDM-Telecomunicações de Moç., E.P.	101.80	133.35	(24)	7.29	7.90	(8)	241.87	273.33	(12)			119.44	114.50	4	91.19	117.24	(22)	7	3	6	2.078	2.159	(4)	0.05	0.06	(21)	
5	7	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	83.04	71.48	16	2.15	0.06	3,318	363.56	305.12	19			86.12	46.23	86	46.02	42.48	8	3	1	3	3.126	2.580	21	0.03	0.03	(4)	
6	19	Moçambique Celular, Lda (mCel)	80.46	27.41	194	11.99	10.54	14	117.92	25.28	366			17.24	11.39	51	51.85	17.69	193	15	17	84	408	368	11	0.20	0.07	165	
7	9	BP Moçambique, Ltd	79.64	57.00	40	7.67	6.12	25	52.71	41.52	27			26.35	20.33	30	12.04	11.57	4	10	16	33	198	219	(10)	0.40	0.26	55	
8	8	Cervejas de Moçambique	79.23	70.16	13	3.31	6.31	(48)	67.17	66.19	1			29.23	30.76	(5)	16.87	61.67	(73)	4	5	11	702	692	1	0.11	0.10	11	
9	6	CFM-Portos e Cam. de Ferro de Moç. E.P.	70.85	88.22	(20)	(29.65)	(91.29)	68	1.039.15	1.055.29	(2)			740.51	659.34	12	87.35	79.37	10	(42)	(3)	(4)	4.453	8.937	(50)	0.02	0.01	61	
10	13	Motraco	65.83	41.67	58	3.10	1.36	128	138.34	132.17	5			40.13	36.35	10	8.50	7.73	10	5	2	8	7	7	0	9.40	5.95	58	
11	12	Africom, Lda	59.59	42.52	40	0.13	0.15	(13)	7.82	6.93	13			0.56	0.44	28	0.84	1.22	(32)	0	2	25	154	114	35	0.39	0.37	4	
12	17	Delta Trading Companhia, Lda	59.58	34.14	75	0.75	0.59	27	13.04	9.93	31			2.03	1.30	57	3.11	2.23	40	1	7	45	457	424	8	0.13	0.08	62	
13	5	BIM-Banco Internacional de Moçambique	57.95	88.60	(35)	5.49	3.98	38	651.02	585.28	11			47.21	38.29	23	47.37	48.11	(2)	9	1	13	1.364	1.505	(9)	0.04	0.06	(28)	
14	10	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	54.53	49.36	10	(0.34)	0.10	(453)	64.46	63.82	1			1.03	0.59	74	55.74	50.07	11	1	(1)	(42)	824	849	(3)	0.07	0.06	14	
15	na	CIM - Comp. Industrial da Matola, SARL	50.28	40.32	25	na	na	-	22.58	20.58	10			4.45	3.83	16	na	na	-	-	-	-	452	484	(7)	0.11	0.08	34	
16	15	Manica Freight Services	48.34	38.14	27	2.28	1.22	87	31.20	26.26	19			2.97	1.63	82	46.07	27.01	71	5	8	99	326	273	19	0.15	0.14	6	
17	18	Cimentos de Moçambique, SARL	45.03	33.38	35	3.79	(4.66)	181	57.76	55.35	4			33.73	16.12	109	34.37	30.05	14	8	7	15	394	468	(16)	0.11	0.07	60	
18	16	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	43.56	37.12	17	2.77	0.52	431	21.23	40.96	(48)			21.09	20.29	4	38.67	32.42	19	6	9	13	930	842	10	0.05	0.04	6	
19	20	Mobil OI Moçambique, Lda	41.91	26.50	58	0.61	0.82	(25)	21.15	16.33	30			4.00	4.55	(12)	41.02	11.45	258	1	3	14	40	100	(60)	1.05	0.26	295	
20	14	C.M.C. Africa Austral	41.73	41.41	1	0.12	0.50	(77)	245.07	195.47	25			15.41	17.63	(13)	32.28	29.34	10	0	0	1	2.248	1.696	33	0.02	0.02	(24)	
21	21	BAT-British American Tobacco Moz.	39.38	26.25	50	2.16	1.35	60	11.54	10.24	13			5.11	3.33	53	7.91	16.44	(52)	5	20	51	181	197	(8)	0.22	0.13	63	
22	27	Mobeira, SARL	28.99	22.30	30	(0.63)	(1.09)	43	10.19	5.02	103			(1.63)	(1.14)	(43)	15.80	22.32	(29)	(2)	(8)	-	180	170	6	0.16	0.13	23	
23	24	Mocargo - Empresa Moç. de Cargas, SARL	27.10	23.74	14	0.01	0.17	(92)	4.30	6.25	(31)			0.31	0.29	5	1.99	1.59	25	0	0	4	159	155	3	0.17	0.15	11	
24	26	Cornelder de Moçambique, SARL	25.87	22.81	13	4.50	5.28	(15)	15.67	13.26	18			5.91	6.63	(11)	19.08	16.40	16	17	31	72	349	400	(13)	0.07	0.06	30	
25	22	Standard Bank, SARL	24.08	24.69	(2)	7.03	9.41	(25)	295.73	286.98	3			26.56	27.67	(4)	13.79	12.65	9	29	2	26	370	371	(0)	0.65	0.67	(2)	
26	11	SIM - Seguradora Intern. de Moçambique	23.45	47.86	(51)	2.25	1.10	106	26.01	62.14	(58)			6.79	4.68	45	17.20	3.38	409	10	5	39	123	138	(11)	0.19	0.35	(45)	
27	32	Emose	23.36	15.51	51	(0.01)	0.65	(102)	90.02	75.96	19			43.00	44.75	(4)	23.21	14.86	56	(0)	(0)	(0)	635	612	4	0.04	0.03	45	
28	23	Banco Austral, SARL	22.59	24.65	(8)	1.29	1.84	(30)	149.27	118.90	26			13.18	11.38	16	19.46	20.83	(7)	6	1	11	812	913	(11)	0.03	0.03	3	
29	25	Toyota de Moçambique, S.A.R.L.	22.56	23.29	(3)	0.09	0.11	(16)	10.66	10.92	(2)			1.65	0.53	209	4.78	4.29	11	0	1	8	343	433	(21)	0.07	0.05	22	
30	na	Total Moçambique, SARL	19.08	9.61	99	0.20	0.32	(38)	15.46	13.23	17			8.44	8.25	2	2.37	1.79	33	1	1	2	45	45	0	0.42	0.21	99	
31	28	Pescamar, Lda	16.42	18.03	(9)	1.57	0.98	60	17.97	17.14	5			9.02	8.20	10	13.25	13.36	(1)	10	9	18	600	603	(0)	0.03	0.03	(9)	
32	29	Gani Comercial, Lda	14.28	17.77	(20)	0.18	0.11	61	20.53	17.80	15			1.54	1.35	14	2.07	2.41	(14)	1	1	12	392	400	(2)	0.04	0.04	(18)	
33	36	Merec Industries, Ltd	14.20	11.50	23	0.06	0.30	(80)	11.04	8.55	29			4.03	(0.93)	533	1.22	1.23	(1)	0	1	3,879	84	102	(18)	0.17	0.11	50	
34	31	Televisa-Soc. Técnica de Obras e Proj., Lda	14.19	16.35	(13)	0.64	1.09	(41)	18.17	21.54	(16)			2.15	2.19	(2)	9.15	10.49	(13)	5	3	29	598	702	(15)	0.02	0.02	2	
35	37	Águas de Moçambique, SARL	13.94	11.01	27	(0.48)	(0.34)	(42)	16.87	9.09	86			7.26	(1.15)	732	16.11	10.22	58	(3)	(4)	(16)	679	675	1	0.02	0.02	26	
36	39	UNILEVER Mozambique, Lda	13.92	9.78	42	0.92	0.92	(0)	5.76	2.80	106			2.40	1.87	28	4.25	3.14	35	7	21	43	70	69	1	0.20	0.14	40	
37	50	Sodan-Soc. Des. Algod. do Namialo,SARL	12.36	6.10	103	0.99	(2.13)	147	10.28	11.12	(8)			(9.79)	(10.77)	9	2.14	1.68	27	8	9	-	283	294	(4)	0.04	0.02	111	
38	39	Aeroportos de Moçambique, EP	12.27	10.54	16	0.00	0.04	(91)	24.42	23.64	3			12.01	12.99	(8)	12.61	11.49	10	0	0	0	513	559	(8)	0.02	0.02	27	
39	34	Técnica Industrial, SARL	12.25	13.89	(12)	0.11	0.38	(71)	19.63	19.74	(1)			1.98	1.87	6	2.47	2.80	(12)	1	1	6	375	385	(3)	0.03	0.04	(9)	
40	41	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	12.20	9.67	26	0.00	0.00	37	6.96	6.90	1			na	na	-	0.93	0.76	22	0	0	-	99	92	8	0.12	0.11	17	
41	44	Petrogal Moçambique, Lda	11.95	7.86	52	1.20	0.51	134	11.06	8.57	29			7.76	1.75	343	2.26	1.50	51	10	12	25	20	29	(31)	0.60	0.27	120	
42	na	TML- Tabacos de Moçambique, Lda	11.16	1.08	937	0.22	(0.31)	171	6.09	2.23	172			(0.05)	(0.27)	81	1.78	0.49	267	2	5	-	213	51	318	0.05	0.02	148	
43	30	CETA - Construções e Serviços, SARL	10.80	16.46	(34)	(0.63)	0.57	(211)	11.82	13.39	(12)			1.76	2.58	(32)	8.14	10.68	(24)	(6)	(5)	(29)	1.434	1.566	(8)	0.01	0.01	(28)	
44	na	Unicom Moçambique, Lda	10.58	6.17	72	na	na	-	6.97	2.27	207			0.32	0.21	52	10.44	6.07	72	-	-	-	66	61	8	0.16	0.10	59	
45	46	Construa, Lda	10.24	7.12	44	0.91	0.32	180	3.71	2.58	44			1.58	0.98	61	1.68	6.51	(74)	9	29	71	165	135	22	0.06	0.05	18	
46	53	Intelec Holdings, Lda	10.10	5.74	76	(0.52)	0.06	(1,013)	5.58	3.61	55			(0.79)	(0.32)	(145)	5.27	2.46	114	(5)	(11)	-	342	750	(54)	0.03	0.01	286	
47	43	CGSM-Comp. Geral de Seg. de Moç.	10.08	7.90	28	0.85	0.73	18	7.77	4.88	59			3.10	1.85	67	9.22	7.17	29	8	13	34	32	30	7	0.31	0.26	20	
48	33	BO-Banco Com. e de Invest. - Fomento	9.98	9.47	5	5.22	3.69	41	340.57	178.94	90			35.01	19.37	81	10.00	7.16	40	52	2	19	469	301	56	0.02	0.03	(32)	
49	40	Alfa - Seg. de Pessoas e Instalações, SARL	9.30	10.10	(8)	0.09	0.83	(89)	3.45	5.10	(32)			1.22	2.34	(48)	8.97	8.98	(0)	1	2	5	3,989	4,122	(3)	0.00	0.00	(5)	
50	38	Auto Centre, Lda	9.01	10.56	(15)																								

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. > Revenues (10 ⁶ USD)			Resultados Líquidos > Net Profits (10 ⁶ USD)			Activo Líquido > Net Assets (10 ⁶ USD)			Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 ⁶ USD)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 ⁶ USD)			Ret. VV > Profit/Revenue %	Ret. A. Líq. % > Ret. on Net Asset	Ret. C.P. % > Ret. Shareholders' Funds %	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee				
		2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02	2003	2003	2003	2003	2002	% 03/02	2003	2002	% 03/02		
51	48	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	8.80	6.31	39	n.a.	n.a.	-	13.14	11.08	19		2.34	1.89	24	7.48	4.96	51	-	-	-	38	38	0	0.29	0.17	39
52	35	SAN-Soc. Algod. do Niassa JFS, SARL	7.47	12.25	(39)	1.69	1.13	50	18.94	14.65	29		2.49	0.83	199	1.52	1.37	10	23	10	102	138	261	(47)	0.05	0.05	15
53	55	Bytes & Pieces, Lda	6.97	5.26	32	n.a.	n.a.	-	3.11	2.28	36		0.88	0.47	87	n.a.	n.a.		-	-	-	34	28	21	0.21	0.19	9
54	49	Hotel Polana	6.54	6.29	4	(0.05)	1.36	(104)	5.84	6.24	(6)		1.01	1.00	1	5.28	4.82	10	(1)	(1)	(5)	319	319	0	0.02	0.02	4
55	60	Agrofocuss, Lda	6.17	4.58	35	0.08	0.06	33	3.95	3.35	18		0.51	0.23	119	6.29	4.51	40	1	2	22	20	14	43	0.31	0.33	(6)
56	45	Mafuia Comercial, Lda	6.15	7.36	(16)	n.d.	n.d.	-	2.21	3.09	(28)		(0.19)	(0.20)	6	0.30	0.27	13	-	-	-	154	135	14	0.04	0.05	(27)
57	83	Protal, Lda	6.03	3.14	92	(0.21)	0.37	(157)	1.97	2.22	(11)		0.37	(0.16)	326	0.55	0.47	19	(4)	(10)	(204)	61	67	(9)	0.10	0.05	111
58	56	DINAME-Distrib. Nac. de Mat. Escolar, E.E.	5.98	5.11	17	0.41	0.31	29	5.11	4.28	20		1.56	1.17	34	1.27	1.11	14	7	9	30	172	176	(2)	0.09	0.09	20
59	51	MPS-Serv. Intern. de Portos de Moç., SARL	5.96	5.94	0	0.64	0.67	(5)	6.82	6.97	(2)		3.64	3.41	7	4.66	4.56	2	11	9	18	123	124	(1)	0.05	0.05	1
60	71	Setec Auto, Lda	5.75	3.97	45	0.97	(0.38)	352	2.83	2.80	1		0.96	0.89	8	0.97	0.81	20	17	34	105	110	121	(9)	0.05	0.03	59
61	73	UCB-União Com. de Bancos (Moç.), SARL	5.68	4.16	37	2.02	1.75	16	35.22	25.62	37		9.48	8.56	11	2.82	1.42	99	36	7	22	34	29	17	0.17	0.14	17
62	82	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	5.36	3.26	65	(0.22)	(0.83)	73	5.30	4.00	33		3.92	1.32	196	1.35	4.05	(67)	(4)	(5)	(8)	279	250	12	0.02	0.01	48
63	65	OPCA - Obras Publ. e Gm. Arm., SA (Del. Moç.)	5.29	4.87	21	0.32	0.56	(43)	11.57	10.11	14		0.04	(0.27)	114	4.91	3.88	27	6	3	-	173	550	(69)	0.09	0.01	284
64	63	Colgate Palmolive Moçambique, Lda	5.16	4.43	17	0.14	(0.05)	366	2.30	2.14	8		0.51	0.51	0	5.02	4.43	13	3	6	28	85	89	(4)	0.06	0.05	22
65	88	African Banking Corporation	5.11	2.90	76	0.89	0.75	19	31.07	22.91	36		4.49	4.08	10	4.15	2.14	94	17	3	21	25	23	9	0.20	0.13	62
66	72	TV CABO - Comun. Multimédia, Lda	4.99	3.93	27	0.23	0.12	93	8.68	7.45	16		1.02	0.69	48	4.49	3.42	31	5	3	27	87	85	2	0.06	0.05	24
67	47	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique	4.90	6.49	(24)	(0.07)	0.38	(118)	1.99	2.48	(20)		1.17	1.23	(5)	1.32	1.49	(12)	(1)	(3)	(6)	23	25	(8)	0.21	0.26	(18)
68	n.a.	MEX - Moçambique Expresso, SARL	4.85	3.43	42	0.01	0.02	(70)	2.27	3.71	(39)		0.28	0.29	(4)	4.77	3.43	39	0	0	2	24	20	20	0.20	0.17	18
69	90	Alif Química Industrial, Lda	4.82	2.85	69	0.11	0.15	(26)	5.22	4.40	19		4.42	4.25	4	0.74	0.71	4	2	2	3	270	258	5	0.02	0.01	61
70	81	Austral Consultoria e Projectos, Lda	4.70	3.27	44	0.01	0.02	(16)	1.42	1.66	(14)		0.27	0.27	0	2.98	2.12	40	0	1	5	90	81	11	0.05	0.04	29
71	66	Dataserv, Lda	4.51	4.33	4	n.a.	n.a.		2.27	0.46	388		n.a.	n.a.		n.a.	n.a.		-	-	-	41	64	(36)	0.11	0.07	62
72	70	Sulbrite, Lda	4.45	3.98	12	0.09	0.09	(8)	10.53	10.83	(3)		1.42	1.33	6	3.00	2.19	37	2	1	6	270	204	32	0.02	0.02	(16)
73	78	Sociedade do Noticias	4.42	3.39	30	0.28	0.16	77	1.64	1.64	0		0.99	1.06	(7)	3.41	2.59	32	6	17	27	318	355	(10)	0.01	0.01	46
74	52	Sogitel - Soc. de Gestão Imobiliária, Lda	4.39	5.87	(25)	0.14	0.16	(12)	7.34	4.63	58		0.91	0.52	73	2.99	4.60	(35)	3	2	20	228	286	(20)	0.02	0.02	(6)
75	87	Higest-Moçambique, Lda	4.36	2.91	50	0.01	0.01	13	3.40	2.95	15		0.43	0.50	(14)	0.68	2.31	(71)	0	0	2		59	(100)	-	0.05	-
76	58	Medimoc	4.21	4.75	(11)	(0.43)	0.51	(184)	6.34	8.08	(22)		0.64	1.28	(50)	2.72	2.45	11	(10)	(6)	(45)	n.d.	236	-	-	0.02	-
77	84	Matola Cargo Terminal, SARL	4.11	3.09	33	1.07	0.56	91	3.86	3.05	27		2.89	2.43	19	3.04	1.81	68	26	31	40	170	226	(25)	0.02	0.01	77
78	85	SOPREL - Soc. Prom. de Ens. e Serv., Lda	3.93	3.03	30	(0.11)	0.08	(231)	2.67	2.88	(7)		0.17	0.14	21	3.41	2.64	29	(3)	(4)	(72)	136	127	7	0.09	0.02	21
79	54	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	3.91	5.28	(26)	0.91	0.30	206	1.87	0.59	216		0.72	0.50	42	3.00	4.88	(39)	23	74	150	113	109	4	0.03	0.05	(29)
80	75	Teledata de Moçambique, Lda	3.82	3.58	7	0.00	0.09	(98)	4.97	4.67	7		0.78	0.98	(21)	3.66	3.43	7	0	0	0	81	79	3	0.05	0.05	4
81	68	TPM - Transp. Públicos de Maputo, E.P.	3.79	4.22	(10)	(0.93)	(0.37)	(151)	3.51	4.11	(15)		(4.59)	(3.68)	(25)	4.72	4.59	3	(25)	(25)	-	755	790	(4)	0.01	0.01	(6)
82	270	Hollard- Moçambique Comp. de Seguros	3.78	2.59	46	0.61	(0.06)	1,151	4.77	1.62	194		1.59	0.73	118	0.27	0.30	(9)	16	19	53	9	7	29	0.42	0.37	13
83	79	KPMG Moçambique	3.68	3.32	11	0.07	0.03	117	1.69	1.78	(5)		0.56	0.45	25	3.53	3.16	12	2	4	15	113	105	8	0.09	0.03	3
84	67	Salvor Hotéis Moçambique	3.68	4.31	(15)	(2.45)	(1.13)	(117)	20.16	20.53	(2)		2.37	4.78	(51)	6.13	5.44	13	(66)	(12)	(68)	293	290	1	0.01	0.01	(15)
85	94	S. E. Givala & Filhos, Lda	3.61	2.59	39	0.22	0.08	177	0.96	0.97	(2)		0.16	(0.06)	383	0.84	0.64	33	6	23	427	92	98	(6)	0.04	0.03	48
86	91	Académica, Lda	3.58	2.77	29	0.33	0.26	28	1.68	1.39	21		1.13	1.00	14	0.53	0.44	22	9	21	31	180	170	6	0.02	0.02	22
87	64	Companhia Comercial JFS, SARL	3.52	4.40	(20)	0.32	(0.20)	261	9.26	10.97	(16)		0.07	(0.24)	128	0.71	1.04	(32)	9	3	-	165	218	(24)	0.02	0.02	6
88	77	Moçacor, Distrib. de Combustíveis, Lda	3.45	3.54	(3)	0.04	0.24	(82)	2.66	2.66	(0)		0.94	1.26	(25)	1.29	1.36	(5)	1	2	4	82	93	(12)	0.04	0.04	11
89	74	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	3.45	3.63	(5)	n.a.	n.a.		6.42	7.30	(12)		3.26	3.50	(7)	n.a.	n.a.		-	-	-	52	50	4	0.07	0.07	(8)
90	89	Transportes Laigy, Lda	3.35	2.88	16	0.18	0.30	(41)	2.51	1.80	40		1.33	1.07	24	3.11	2.01	55	5	8	15	177	170	4	0.02	0.02	12
91	278	ABB Tecnol, Lda	3.28	1.07	208	0.17	(0.15)	217	2.37	1.92	24		0.42	0.28	48	1.06	0.72	48	5	8	49	49	54	(9)	0.07	0.02	239
92	98	Aberdare Intelec (Moç)	3.10	2.27	37	(1.21)	(2.30)	48	1.69	1.41	20		(1.82)	(0.64)	(185)	1.16	0.73	58	(39)	(78)	-	33	33	0	0.09	0.07	37
93	92	Gambeira, Lda	2.94	2.62	12	0.39	0.23	70	0.64	0.51	25		0.28	0.24	18	2.55	2.37	7	13	67	148	31	30	3	0.09	0.09	8
94	236	Inovisa-Imobiliária de Moçambique, LDA	2.85	2.03	40	0.19	0.18	3	7.66	6.69	14		0.51	0.41	23	1.92	1.37	40	7	3	41	329	294	12	0.01	0.01	25
95	260	Turvisa	2.82	1.30	117	0.21	0.11	94	5.94	5.31	12		0.36	0.15	142	1.87	0.84	123	7	4	80	150	76	97	0.02	0.02	10
96	n.a.	Golo- Agencia de Publicidade	2.77	1.89	47	0.02	0.04	(45)	0.92	0.60	53		0.12	0.13	(4)	0.67	0.51	31	1	3	20	34	27	26	0.08	0.07	17
97	235	Hortofrutícola - Emp. Nac. de Com., SARL	2.76	1.94	42	0.02	(0.00)	1,263	0.56	0.59	(5)		0.23	0.23	2	0.22	0.23	(5)	1	4	11	69	77	(10)	0.04	0.03	59
98	95	Farmac, E.E.	2.75	2.56	8	0.06	0.07	(19)	1.08	0.98	10		0.61	0.55	10	0.70	0.61	14	2	6	10	232	224	4	0.01	0.01	4
99	238	Gapi, SARL	2.71	1.96	38	0.09	0.07	20	10.42	8.26	26		3.32	3.23	3	1.24	0.97	28	3	1	3	54	42	29	0.05	0.05	8
100	96	Acel	2.64	2.38	11	0.06	0.07	(5)	1.21	1.01	19		0.25	0.19	29	2.51	2.25	12	2	6	28	110	102	8	0.02	0.02	3



Análise Sectorial

As conclusões sectoriais efectuadas a seguir baseiam-se nos dados das empresas constantes no Ranking geral das “100 Maiores Empresas de Moçambique” em 2003. Porém, as tabelas apresentadas em cada sector incluem empresas que não constam das “100 maiores”. Assim, foram incluídas empresas que tenham gerado um volume de negócios superior a 3000 milhões de Meticais. Em cada tabela sectorial foram incluídas um máximo de 25 empresas.

Sectorial Analysis

The following sectorial conclusions are based on the companies’ data shown in the overall “Top 100 Companies in Mozambique” Ranking of 2003. The tables presented in each sector include companies not ranked in the “Top 100”, which generated revenues above 3,000 million meticaís. A maximum of 25 companies were included in each sectorial table.

Agricultura e Pescas

(Ricardo Xavier)

Moçambique possui um elevado potencial para o desenvolvimento agrícola. Actualmente, só uma quarta parte dos 36 milhões de hectares de terra arável existente é usada para a exploração agrícola. A condição dos solos Moçambicanos é favorável ao cultivo de uma vasta diversidade de culturas de rendimento, incluindo o tabaco, milho, algodão, cana-de-açúcar, castanha de caju, chá, copra, arroz e frutos tropicais. Considerando o disposto, Moçambique poderia assim transformar-se

Agriculture and Fisheries

(Ricardo Xavier)

Mozambique is very well ranked in terms of agriculture development potential. Only a quarter of the 36 million hectares of arable land is currently being farmed on. Mozambique’s soil conditions are suitable for growing a wide variety of cash crops, including tobacco, maize, cotton, sugar, cashew nuts, tea, copra, rice and tropical fruits. Thus, Mozambique could become an important food supplier in Africa, if its true agricultural output could be realized.



num importante fornecedor de alimentos para África, caso conseguisse atingir a sua produção potencial.

Uma grande percentagem da força de trabalho está concentrada na agricultura, sendo por essa razão, o sector que mais contribui para a criação de postos de trabalho no país. O sector encontra-se dividido em duas categorias; pequenos produtores e comercial. Cerca de 95% da área cultivada está concentrada nas mãos de pequenos produtores responsáveis pela maioria das culturas alimentares e de rendimento. Este sector constitui 95% do sector primário em Moçambique (está dividido em agricultura, pecuária, florestas e pescas). Não obstante a sua importância, a quota-parte da agricultura no PIB tem vindo a registar um declínio constante nos últimos 5 anos, contribuindo actualmente com apenas 24-30% do PIB nacional.

Os principais produtos de exportação são o coco, algodão, açúcar, caju, madeira e pescado. A recuperação de culturas como o chá não foi tão rápida como seria de desejar, em termos de produção e exportações, ao contrário do tabaco que tem evidenciado um crescimento acentuado durante os últimos anos. A copra e o sisal demonstram possuir um forte potencial para a exportação. Em Moçambique a agricultura mais praticada é a de sequeiro, não obstante o país contar com uma rede composta por mais de 60 rios, pressupondo um grande potencial para a construção de esquemas de irrigação. O potencial total para terra irrigada está estimado em 3.3 milhões de hectares, estando no entanto a ser explorado somente 13% desse potencial, num regime de regadio.

O sector agrícola registou um crescimento significativo durante 2003, resultando basicamente do aumento dos investimentos canalizados para este subsector. A província de Manica constitui um bom exemplo, visto que um número cada vez maior de agricultores provenientes do Zimbabwe se tem vindo a instalar nessa província, aumentando assim o nível de investimentos no sector. De igual modo, os resultados promissores obtidos na produção de tabaco nas províncias nortenhas, levaram à viabilização e construção de uma fábrica de processamento de tabaco na província de Tete.

Após o declínio significativo na produção pesqueira em 2002, este subsector registou um crescimento positivo de cerca de 11% em 2003, graças ao desempenho do sector não-industrial e semi-industrial, já que os mesmos continuam a manter a mesma tendência. Muito embora a tendência geral fosse positiva em 2003, a pesca industrial e semi-industrial registou uma quebra de 8.5% ao contrário da não-industrial, que apresentou um crescimento significativo na ordem dos 41%. O decréscimo na produção dos subsectores industrial e semi-industrial ficou a dever-se ao fraco desempenho na produção de camarão (incluindo aquacultura) e gambas, produtos que representam mais de 90% do peso total do negócio do sector pesqueiro. Estima-se que para 2004 a criação de camarão em tanques registre um crescimento relevante como resultado da implementação do projecto do Oceano Índico em Cabo Delgado.

No cômputo geral, a produção pesqueira esteve na ordem das 34,814 toneladas, 35% das quais destinadas à exportação.

Este sector, apesar da sua importância vital para a economia Moçambicana, representa apenas 3% do total de volume de negócios ao nível da economia. A liderança deste sector continua a ser da empresa do sub-sector

A very high percentage of Mozambique's labour force is concentrated in agriculture, showing therefore its importance in terms of employment for the majority of population. The sector is divided into two categories: smallholder and commercial. Smallholders account for around 95% of the cultivated area and produce almost all the food and cash crops. The sector represents 95% of Mozambique's primary sector (divided into agriculture, livestock, forestry and fisheries). Despite its importance the agriculture share of GDP has been registering a steady decline over the last 5 years, although it still accounts for 24-30% of the national GDP.

The main exports are coconut, cotton, sugar, cashew, timber and fisheries. Other crops such as tea have not recovered as quickly as these in terms of production and exports, contrary to tobacco which has shown a quite strong growth in the last few years. Copra and sisal also have potential for exports. Most of the agriculture in Mozambique is non-irrigated, but with a network of over 60 rivers there is high potential for the construction of irrigation schemes. The total potential for irrigated land is estimated at 3.3 million hectares. However, only about 13% of it is currently under irrigation.

Agriculture sector registered significant growth during 2003 basically as result of more investments being channelled into this sub-sector. Manica province is a good example where an increasing number of farmers from Zimbabwe are settling and investing. Also, the promising results obtained from tobacco production in the Northern provinces have resulted into the construction of tobacco factory in Tete Province.

After a significant decline in fishery production in 2002, this sub-sector registered a positive growth of about 11% in 2003, thanks to good performance of non-industrial and semi-industrial sector since these two still maintain the same tendency. Although the overall trend was positive in 2003, the industrial and semi-industrial fishing recorded a fall of 8.5% whereas the no-industrial grew significantly by about 41%. The decrease in production for the industrial and semi-industrial sub-sectors was due to low performance in production of prawns (including aquaculture) and opossum, products with more than 90% weight in the business fishing sector. For 2004, it is expected that the aquaculture prawn production will rise as a result of implementation of the Indian Ocean project in Cabo Delgado.

In the overall, fishery production was in the region of 34.814 tons, of which 35% went to the exports.

Despite its vital importance for the Mozambican economy, this sector only represents 3% of the total revenues, on an economic basis. Pescamar Lda, a company from the fisheries sub-sector, continues to lead this sector with revenues of about 383 billion meticaís. Nonetheless, it registered an 8% revenue decrease comparatively to the precedent year. Therefore, there was an overall decrease in the sector's revenues compared to the same period in the previous year.

de pescas, a Pescamar Lda, tendo obtido um volume de negócios de cerca de 383 milhões de contos. Contudo, registou-se um decréscimo no volume de negócios comparativamente ao ano transacto de cerca de 8 %. Assim sendo, de uma maneira geral houve diminuição no volume de negócios no sector em relação a igual período do ano passado.

Em relação às agro-indústrias, é de referir a SAN-Sociedade Algodoeira de Niassa, que caiu do segundo para o quarto lugar, enquanto que a SODAN subiu mais um degrau ocupando actualmente o segundo lugar.

Aspecto surpreendente, é o aparecimento da TML – Tabacos de Moçambique, que tendo iniciado a actividade no decurso deste ano em Tete registou um volume de negócios que permitiu que se posicionasse em terceiro lugar. Outra nota positiva vai para a Pescabom, Lda que também surge na lista das 15 maiores e logo posicionada em oitavo lugar graças a um bom desempenho registado durante a presente época.

À semelhança do ano transacto, este sector continua a registar, embora com tendência decrescente, um saldo negativo em relação ao financiamento das suas actividades por capitais próprios. Isto denota a fragilidade do sector da agricultura, caracterizada fundamentalmente pelo grau reduzido de investimentos.

In relation to agro-industries, it's worth mentioning that SAN-Sociedade Algodoeira de Niassa, fell from second to fourth place, whilst SODAN rose another step, occupying now the second place.

Surprisingly, TML – Tabacos de Moçambique, within its first year of activity in Tete, its positioned in third place due to the revenues achieved. Another positive note goes to Pescabom, Lda, ranked in eighth place of the 15 biggest due this season's good performance.

Similar to the precedent year, this sector continues to register, although within a descendent trend, a negative balance in relation to the financing of its activities by shareholders' funds. This shows the fragility of the agriculture sector, mainly characterized by the reduced level of investments.

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees
2003	2002	2003					
1	1 Pescamar, Lda	383,162	36,712	428,687	215,241	309,308	600
2	3 Sodan-Soc. Desenv. Alg. do Namialo, SARL	288,494	23,183	245,243	(233,568)	49,994	283
3	n.a TML- Tabacos de Moçambique, Lda	260,457	5,168	145,227	(1,213)	41,563	213
4	2 SAN-Soc. Algodoeira do Niassa JFS, SARL	174,460	39,470	451,851	59,323	35,410	138
5	5 Agrifocus, Lda	143,958	1,898	94,204	12,155	146,925	20
6	4 SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	91,256	21,298	44,647	17,081	69,958	113
7	6 Gambeira, Lda	68,513	9,045	15,383	6,776	59,468	31
8	n.a Pescabom, Lda	60,398	7,091	101,368	21,382	46,035	58
9	13 Companhia Agrícola JFS, SARL	47,405	41,749	95,176	(558)	10,537	47
10	10 Chá de Magoma JFS, SARL	44,978	(14,907)	74,182	(42,382)	17,771	73
11	8 Indicopesca, Lda	37,781	(621)	13,597	1,524	38,402	45
12	9 Mavimbi, Lda	19,001	(349)	91,359	(936)	19,350	30
13	14 Equipesca, SARL	9,207	48	15,273	6,543	6,383	47
14	16 Citrinos de Chimoio JFS, SARL	7,660	(39,261)	13,705	(127,651)	9,855	79
15	15 Pesca do Alto (Pescalto), Lda	6,218	(1,113)	1,912	335	7,331	11

Alimentação e Bebidas

(Nelson Guilaze, Carlos Tomo)

O Sector da Alimentação e Bebidas é um dos sectores que está a dinamizar a indústria manufactureira em Moçambique, gerando também um efeito multiplicador nos sectores de agricultura, transportes e comércio. Este comportamento é resultado do acentuado crescimento

Food and Beverages

(Nelson Guilaze, Carlos Tomo)

The Food and Beverages Sector is one of the sectors driving the manufacturing industry in Mozambique. It also generates a multiplying effect in agriculture, transports and trade sectors. This performance results from the sector's high growth for the past few years, increased by



do sector nos últimos anos, impulsionado pela entrada de investimento directo estrangeiro e nacional, que permitiu a substituição de uma parte das importações.

Deste modo, este sector constitui uma grande aposta para o reflorescimento da indústria transformadora, quer pelo dinamismo mostrado nos últimos anos quer pelo peso que tem na estrutura global da produção industrial.

Como corolário do bom desempenho global da economia e da indústria em particular, em 2003 o volume de negócios das empresas deste sector constantes nas 100 Maiores, cifrou-se em 4.371 milhões de contos, representando um crescimento de 20,2% em relação a 2002. O peso do sector no volume de negócios global das 100 Maiores Empresas em 2003 é de 8% (o sector participa com apenas 7 empresas no ranking geral).

Os custos operacionais do sector registaram uma acentuada redução de 30%, tendo passado de 2.999 milhões de contos em 2002 para 2.105 milhões de contos em 2003. Este comportamento permitiu melhorar o rácio volume de negócios/custos operacionais tendo passado de 83% em 2002 para 48% em 2003, o que corresponde a um aumento de 34 pontos percentuais.

Os lucros das empresas deste sector constantes nas 100 Maiores totalizaram cerca de 146 milhões de contos em 2003, representando um crescimento de 13,68%. Este sector apresenta uma performance razoável no período em análise no que concerne à rentabilidade de capitais próprios (11%), rentabilidade dos activos (4%) e rentabilidade do volume de negócios (3%). Das sete empresas do sector, quatro registaram lucros, duas tiveram prejuízos e outra não disponibilizou informação sobre os lucros.

O sector possui um total de 2.754 trabalhadores correspondendo a um aumento de 4% em relação a 2002. Em 2003, a produtividade do sector (avaliado com base no volume de negócios por trabalhador) foi de 1,6 milhões de meticais por trabalhador, o que representa um aumento de cerca de 16% comparativamente a 2002.

the entry of direct foreign and national investment, which allowed the replacement of one part of the imports.

Thus, this sector places itself as a major opportunity towards the revival of the processing industry, either through the dynamic displayed in recent years or by its weight in the global structure of industrial production.

In 2003, as a result of a good global performance by the economy and industry in particular, this sector's companies revenues showed in the Top 100, were 4.371 billion meticais, representing a growth of 20,2% in relation to 2002. The sector contributed with 8% of the total revenues of the Top 100 Companies in 2003 (the sector has only 7 companies in the overall ranking).

The operational costs of the sector registered a considerable 30% drop, from 2.999 billion meticais in 2002 to 2.105 billion meticais in 2003. This allowed an improvement in the ratio revenues/operational costs going from 83% in 2002 to 48% in 2003, reflecting an increase of 34 percentage points.

In 2003, the profits of this sector's companies ranked in the Top 100 totalized about 146 billion meticais, representing a growth of 13,68%. This sector shows an adequate performance for the period in analysis, concerning the return on shareholders' funds (11%), return on assets (4%) and return on revenues (3%). From the seven companies of the sector, four registered profits, two had losses and the other did not submit this data.

The sector holds a total of 2.754 employees corresponding to a 4% increase in comparison to 2002. In 2003, the sector's production (evaluated on a revenues per employee basis) was of 1,6 billion meticais per employee, representing an increase of about 16% in comparison to 2002.

Rank	Empresa > Company		Vol. de Neg.	Res. Líq.	Act. Líq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab
	2003	2002	Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Operating Costs	Nº of Employees
			2003					
1	1	Cervejas de Moçambique	1,849,366	77,253	1,602,430	697,362	393,746	702
2	n.a	CIM - Companhia Indl. da Matola, SARL	1,173,490	n.d	538,638	106,169	n.d	452
3	2	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	1,016,728	64,576	506,577	503,240	902,529	930
4	3	Mobeira, SARL	676,550	(14,589)	243,139	(38,982)	368,852	180
5	4	Merec Industries, Ltd	33.1,331	1,404	263,406	96,090	28,549	84
6	5	Águas de Moçambique, SARL	325,329	(11,193)	402,499	173,180	376,042	679
7	6	S. E. Ginwala & Filhos, Lda	84,333	5,247	22,793	3,879	19,719	92
8	7	Lusovinhos, Lda	56,258	3,505	69,489	17,853	8,375	74
9	8	Companhia Industrial JFS, SARL	31,191	19,356	356,857	7,993	8,022	13



Banca e Leasing, e Seguros

(Milan Devji)

O sector financeiro registou algumas transformações importantes no que respeita aos operadores (fusão entre o BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SARL e o BF - Banco de Fomento, SARL) bem como em relação à actuação do Banco de Moçambique, particularmente em relação ao seu papel como entidade reguladora.

Assistiu-se também a uma maior intervenção do Banco Central no Mercado Cambial Interbancário, em consonância com a política monetária contracionista, visando estabilizar a taxa de câmbio MZM/USD, conter a inflação e ao mesmo tempo regular a liquidez do sistema, em resposta às profundas mudanças ocorridas no mercado internacional.

Os activos do sistema bancário cresceram, entre 2000 e 2003, a uma taxa média de 19.4%. Até 2002, este crescimento foi derivado principalmente da apreciação do dólar (por exemplo em 2000 e 2001) em relação ao metical, aumento de número de operadores e aumento da massa monetária. Em 2003, por sua vez, o crescimento dos activos foi pouco afectado pela apreciação do dólar (0.01%), tendo sido resultado, principalmente, do crescimento da base de depósitos.

O crédito interno à economia concedido pelos bancos comerciais registou, em 2003, uma redução de 2.7% (o programa do Governo previa um crescimento anual de 14%), contra um incremento de 5.6% em 2002 e 27.95% em 2001. Esta desaceleração da variação do crédito bruto está relacionada principalmente com a escassez de projectos de investimento de risco aceitável para os bancos e também com o saneamento da carteira de crédito mal-parado aliado a uma gestão de crédito mais prudente.

Este sector nas 100 maiores empresas foi aquele que registou a segunda maior rentabilidade dos capitais próprios médios (15%) mesmo depois da redução do volume de receitas em 21.8%.

Algumas razões que afectaram o volume de receitas são:

- a redução significativa das taxas de juro activas afectou significativamente a margem financeira;
- a menor participação de activos de risco com maior retorno (crédito) na estrutura de activos remunerados;
- a estabilidade do Metical contra o dólar que reduziu os ganhos líquidos em operações cambiais e reavaliação da posição cambial, afectando assim a margem complementar.

Neste ano, o Standard Bank foi o banco com os maiores lucros e BIM o banco com maior volume de activos e com o maior número de trabalhadores.

As seguradoras estão representadas com 5 empresas no ranking das 100 maiores empresas, contra 3 empresas no ano anterior. O volume de receitas registou no entanto um decréscimo de 14%. Mesmo assim, os lucros agregados das seguradoras registaram um acréscimo de 51% e a rentabilidade de volume de negócios ficou em 6%, contra 3% no ano anterior.

A SIM apresentou o maior volume de negócios (547 mil milhões de meticaís) e o maior lucro líquido (52 mil milhões de meticaís) do sector.

Bank and Leasing, and Insurance

(Milan Devji)

The financial sector registered some major alterations concerning the operators (merger between BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SARL and BF - Banco de Fomento, SARL) and also the performance of the Mozambican Bank, especially in connection to its role as a regulator.

It was also observed a higher intervention from the Central Bank in the Banking Exchange Market, in harmony with the budgetary policy, aiming to stabilize the exchange rate MZM/USD, restrain the inflation and simultaneously regulate the system's liquidity, responding to profound changes in the international market.

Between 2000 and 2003, the assets of the bank system grew on an average rate of 19.4%. Up to 2002, this growth derived mainly from the dollar appreciation (per example in 2000 and 2001) against the metical, the increase in the number of operators and the increase of the broad-money. On the other hand, in 2003 the assets' growth was little affected by the dollar appreciation (0.01%), resulting mainly from the deposits growth.

In 2003, the internal credit granted to the economy by commercial banks decreased by 2.7% (the Government's program forecasted an annual growth of 14%), against an increase of 5.6% in 2002 and 27.95% in 2001. This slowing of the gross credit variation it's mainly related to the shortage of risk investments projects acceptable by the banks and also the restoration of a precarious credit portfolio together with a more prudent credit.

In the Top 100 companies this sector was the one registering the second highest return on average shareholders' funds (15%) even after a 21.8% reduction in the revenues.

Some of the reasons affecting the revenues are as follows:

- the relevant decrease of the assets interest rates affected considerably the financial margin;
- a lower participation of the risk assets with a higher return (credit) in the structure of remunerated assets;
- the stability of the Metical against the Dollar which decreased the net incomes in exchange operations and the reassessment of the exchange position, thus affecting the complementary margin.

For this year, Standard Bank was the one with the biggest profits and BIM the one with the higher volume of assets and the higher number of employees.

The Insurance Companies are represented by 5 companies in the ranking of the Top 100 companies, against 3 companies in the previous year. Nonetheless, the incomes registered a decrease of 14%. Even so, the total profits of the insurance companies registered an increase of 51% and the return on revenues rose to 6%, against the 3% from the previous year.

SIM showed the sector's highest revenues (547 trillion meticaís) and the highest net profit (52 trillion meticaís).

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees	
2003	2002	2003						
1	1	BIM-Banco Internacional de Moç.	1,352,631	128,243	15,531,132	1,126,326	1,105,550	1,364
2	2	Standard Bank, SARL	562,064	164,069	7,055,162	633,680	321,808	n.d
3	3	Banco Austral, SARL	527,263	30,176	3,560,975	314,450	454,175	812
4	4	BCI-Banco Com. e de Inv. - Fomento	232,858	121,758	8,124,878	835,245	233,362	469
5	6	UCB-União Com. de Bancos (Moç), SARL	132,653	47,242	840,218	226,210	65,890	34
6	7	African Banking Corporation	119,316	20,702	741,280	107,084	96,895	25
7	9	Gapi, SARL	63,231	2,080	248,560	79,202	28,920	54
8	8	BIM Leasing	60,148	33,066	1,240,324	85,949	15,909	14
9	11	Novo Banco-Banco de Microf., SARL	44,296	(6,878)	108,847	51,995	42,508	174
10	15	Socremo-Soc. de Crédito de Moç.	32,449	4,327	78,546	29,634	19,451	103
11	14	BDC - Banco de Des. e Com. de Moç.	32,049	(22,640)	588,941	155,220	38,984	57
12	17	BMI-Banco Mercantil e de Investimentos	28,231	(17,240)	183,318	30,890	34,127	n.d
13	13	ICB-Banco Internacional de Comercio	27,013	2,989	164,773	44,924	21,015	43
14	12	BIM Investimento	24,766	2,930	63,987	44,592	22,874	11
15	n.a	Tchuma, SARL	16,714	16	48,469	28,668	17,070	89
16	16	BCI - Leasing	15,559	1,477	271,982	78,383	2,125	1

Seguros >> Insurance

1	1	SIM - Seguradora Intern. de Moçambique	547,313	52,626	620,423	161,945	401,554	123
2	2	Emose	545,321	(295)	2,147,563	1,025,859	541,699	635
3	3	CGSM-Comp. Geral de Seg. de Moçambique	235,196	19,931	185,427	73,948	215,264	32
4	4	Hollard- Moçambique Comp. de Seguros	88,145	14,354	113,761	37,985	6,355	9
5	5	Moçambique Comp. de Seguros, SARL	20,925	58	75,265	35,018	19,310	6

Comércio e Serviços

(Milan Devji)

Os resultados da pesquisa indicam um crescimento da actividade comercial em 5.3% contra um crescimento de 1.1% em 2002. Esta dinâmica resulta do comportamento que as actividades do sector agrícola, das pescas, da indústria transformadora e extractiva, apresentam. Na sua globalidade estas actividades registam incrementos e por conseguinte aumentam o fluxo de produtos comercializáveis.

Em 2003, o desempenho deste sector foi afectado por vários acontecimentos macro-económicos e pelo desempenho dos outros sectores da economia. Nestes destacam-se:

- o relativo melhoramento da rede de transportes que reduziu os custos de transporte, melhorou os serviços e facilitou o escoamento de produtos entre as várias regiões do país; e,
- a depreciação do Metical face ao rand, que afectou largamente a estrutura dos preços no consumidor e a estrutura de custos das empresas, uma vez que tornou a importações mais onerosas, afectando principalmente o custo dos produtos alimentares.

Quanto ao financiamento do sector, é de salientar que o acesso ao crédito por este sector registou um incremento de 17% em 2003 (contra um redução de 3% em 2002) aumentando assim a sua porção no total de crédito à economia, de 12% em 2002, para 16% em 2003. O ambiente favorável à concessão de crédito a este sector poderá estar relacionado, por um lado com

General Commerce and Services

(Milan Devji)

The results of the survey show a 5.3% growth in the trade against a growth of 1.1% in 2002. This dynamics results from the behaviour displayed by the agriculture, fisheries, and processing and extractive industry sectors. In the overall, this activities registered increases, thus raising the flow of marketable products.

In 2003, this sector's performance was affected by several macro-economical events and by the performance of other sectors of the economy. Amongst these we highlight:

- the relative improvement of transports system which reduced transportation costs, improved the services and facilitated the products flow between the several regions of the country; and,
- the depreciation of the Metical against the Rand, which affected largely the consumer prices structure and the companies' costs structure. With more onerous imports, the cost of the food was mainly affected.

It's worth mentioning that this sector's credit increased by 17% in 2003 (against a decrease of 3% in 2002) raising its portion in the total credit for the economy, from 12% in 2002, to 16% in 2003. In one hand, this favourable environment could be related to the sector's performance and on the other with the fact that economic agents bared interest rates lower than the previous year, increasing the credit demand by the sector.



o desempenho do sector e por outro, porque os agentes económicos suportaram taxas de juro mais baixas que no ano anterior, o que poderá ter aumentado a procura de crédito do sector.

As empresas deste sector aumentaram o seu peso nas 100 Maiores Empresas de 8.5% em 2003 para 10.2% em 2003. Neste ano, estas empresas tiveram um volume de negócios de 6.028 mil milhões de contos, contra 4.734 milhões de contos em 2002, registando assim um incremento de 27%.

Nota-se o aumento do número de PME's (11 em 2002 contra 13 em 2003) e do respectivo volume de negócios. Em 2002, estas perfizeram 41% do volume de negócios total das 100 Maiores, contra 51% em 2003. Mesmo em termos de crescimento do volume de negócios, as PME's tiveram uma subida de 68%, contra um incremento de 16% registado pelas grandes empresas, o que mostra o crescimento dessas empresas.

Apesar do crescimento do volume de negócios das empresas deste sector em 27%, os lucros do sector registaram um crescimento de apenas 4% (69 milhões de contos em 2003) afectados de entre vários factores, pelo incremento dos custos operacionais em 10.5%. Esta desaceleração dos lucros fez com que a rentabilidade do volume de negócios ficasse em 1%, o que reduziu a rentabilidade dos capitais próprios médios para 20%, contra 23% em 2002.

Neste sector, a ALFA Segurança continua a ser a empresa com o maior número de trabalhadores, tendo mais de 50% da força de trabalho do sector.

This sector's companies increased their weight in the Top 100 Companies from 8.5% in 2003 to 10.2% in 2003, registering revenues of 6.028 trillion meticaais, against 4.734 billion meticaais in 2002, increasing by 27%.

It's noticeable the increase in the number of SME's (11 in 2002 against 13 in 2003) and respective revenues. In 2002, this amounted to 41% of the Top 100 total revenue, against 51% in 2003. Even in terms of revenues growth, SME's rose 68%, against the 16% increase registered by the big enterprises.

Despite the 27% growth of the companies' revenues, the profits of the sector only registered a 4% growth (69 billion meticaais in 2003) affected, amongst other factors, by the increase of the operational costs by 10.5%. This slowing of the profits restrained the return on revenues to 1%, reducing the return of the average shareholders' funds by 20%, against 23% in 2002.

In this sector, ALFA Segurança continues to be the company with the highest number of employees, holding more than 50% of the labour force.

(10⁶ Meticaais)

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees	
2003	2002	2003						
1	1	Africom, Lda	1,390,919	2,981	186,501	13,478	19,530	154
2	2	Delta Trading Companhia, Lda	1,390,698	17,543	311,023	48,502	72,504	457
3	3	Toyota de Mocambique, S.A.R.L	526,635	2,115	254,331	39,398	111,591	343
4	4	Gani Comercial, Lda	333,218	4,203	489,818	36,802	48,379	392
5	5	Técnica Industrial, SARL	285,976	2,555	468,402	47,186	57,720	375
6	8	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	284,694	65	166,119	n.d	21,722	99
7	n.a	Unicom Moçambique, Lda	247,045	n.d	166,211	7,704	243,723	66
8	7	Alfa - Seg. de Pessoas e Instalações, SARL	217,132	2,043	82,239	29,147	209,476	3,989
9	6	Auto Centre, Lda	210,409	1,632	101,968	18,438	20,405	118
10	9	Mafuia Comercial, Lda	143,614	n.d	52,773	(4,422)	7,105	154
11	10	DINAME-Distrib. Nac. de Mat. Escolar, E.E.	139,491	9,479	121,879	37,287	29,588	172
12	13	Setec Auto, Lda	134,288	22,631	67,541	22,879	22,631	110
13	15	Austral Consultoria e Projectos, Lda	109,611	310	33,866	6,503	69,588	90
14	11	Medimoc	98,237	(10,090)	151,264	15,183	63,491	223
15	16	SOPREL - Soc. Prom. de Ens. e Serv., Lda	91,705	(2,608)	63,690	4,034	79,610	136
16	14	KPMG Moçambique	85,924	1,717	40,390	13,335	82,440	113
17	12	Companhia Comercial JFS, SARL	82,206	7,354	220,933	1,608	16,529	165
18	20	Imovisa-Imobiliária de Moçambique, LDA	66,524	4,418	182,722	12,199	44,878	329
19	21	Hortofrutícola - Empr. Nac. de Com., SARL	64,394	574	13,470	5,598	5,102	69
20	17	Farmac, E.E.	64,187	1,328	25,720	14,481	16,281	232
21	18	Acel	61,600	1,461	28,821	5,949	58,651	110
22	n.a	Ferro Moçambique	59,395	(502)	339,831	151,918	11,868	58
23	23	AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	58,838	1,625	60,854	17,500	22,234	90
24	19	DOMUS-Soc. de Gestão Imob., SARL	52,596	5,177	28,538	18,157	39,055	129
25	n.a	Lalgy Truck Sales, Lda	51,709	704	30,867	1,362	9,637	7



Comunicação, Informação e Tecnologias de Informação

(Cláudia da Conceição)

O sector de comunicações, informação e tecnologias de informação continua a caracterizar-se por uma crescente dinâmica no campo da modernização, expansão e utilização da tecnologia de ponta, impulsionado pelo aumento do investimento no país.

Este sector é um dos sectores mais dinâmico do país, tendo as empresas deste sector participantes do ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em 2003 registado um crescimento agregado de 11.85% do volume de negócios em 2003, com destaque particular para a MCell – Moçambique Celulares com um crescimento de 196% em relação a 2002.

Neste sector, empresas posicionadas nos quatro primeiros lugares mantiveram a sua posição desde o ano passado, sendo que a empresa TDM, que detém o monopólio das comunicações fixas e continua a ser a maior empresa do sector com 45% do volume de negócios registado pelas empresas participantes do ranking apesar do decréscimo em 23% volume de negócios, tendo atingido resultados líquidos superiores a 170 milhões de contos (menos 7% em relação ao ano anterior), o que a coloca como a quarta empresa mais lucrativa em Moçambique em termos absolutos, embora a rentabilidade dos capitais próprios seja de apenas 6% como consequência dos grandes investimentos que a empresa tem em curso, sendo que ocupa a quinta posição como maior empregador.

A MCell – Moçambique Celular, continua em segundo lugar, tendo atingido em 2003 um resultado líquido de 279,9 milhões de contos, correspondendo a um crescimento de 14,5 % em relação ao ano anterior, apesar da concorrência, como resultado da expansão da sua cobertura de rede móvel a todas as regiões do país.

Outra empresa merecedora de destaque é a Golo – agência de publicidade, a qual tem sido reconhecida a nível internacional pela sua qualidade de serviço, que registou em 2003 um crescimento do volume de negócios de 48%.

A TV Cabo – Comunicações Multimédia, Lda empresa que resulta da associação entre as empresas TDM e o Grupo Visabeira, continua a registar uma expansão e uma forte adesão do público aos seus serviços, traduzindo-se num aumento do volume de negócios de 28% em 2003.

A dinâmica deste sector tem sido acompanhada pelo redimensionamento da força de trabalho e a implementação de políticas de contenção de custos com o efectivo. Porém, se por um lado os custos com a dimensão da força de trabalho diminuem, pelo outro o investimento em formação e capacitação de recursos humanos é cada vez mais crescente. Este sector regista uma rentabilidade dos capitais próprios bastante atractiva (13,9%)

A Soico-Sociedade Independente de Comunicação, a TVM, a Skynet Worldwide Express, Lda e a Bytes & Pieces registaram crescimentos dos volumes de negócios surpreendentes na ordem dos 101%, 66%, e 45% e 33% respectivamente.

Communication, Information and IT

(Cláudia da Conceição)

The communications, information and IT sector continues to be characterized by a growing dynamism towards updating, expansion and use of high technology, driven by the increase of investment in the country.

This is one of the most dynamic sectors within the country. In 2003, the companies ranked in the Top 100 Companies in Mozambique registered a total revenue growth of 11.85%, with a special highlight for MCell – Moçambique Celulares with a growth of 196% compared to 2002.

The top four companies of this sector maintained last year's position. TDM, which holds the fixed communications monopoly, continues to be the biggest company in the sector with 45% of the revenues, despite the 23% droop. It reached net results above 170 billion meticaís (less 7% compared to the previous year), being the fourth more profitable company in Mozambique in absolute terms. Although the return on shareholders' funds is only 6%, as consequence of the major ongoing investments of the company, it occupies the fifth place as the main employer.

In 2003 and despite the competition, MCell – Moçambique Celular remained in the second position achieving a net result of 279,9 billion meticaís, corresponding to a growth of 14.5 % compared to the previous year, as a result of their mobile network expansion all around the country.

Another company worthy of notice it's Golo – advertisement agency, internationally recognized by its service quality, registering in 2003 a 48% growth in revenues.

In 2003, TV Cabo – Comunicações Multimédia, joint venture between the companies TDM and Group Visabeira, continues to register an expansion and a strong adherence of the public to their services, translating into a revenue increase by 28%.

The restructuring of the work force and the implementation of costs policies amongst the staff have been accompanying this sector. Nonetheless, if on one hand the costs with the work force decrease, on the other the investment in training and capacitating of human resources is increasing more and more. This sector registered a quite attractive return on shareholders' funds (13.9%).

Soico-Sociedade Independente de Comunicação, TVM, Skynet Worldwide Express, Lda and Bytes & Pieces registered a surprising revenue growth of around 101%, 66%, 45% and 33% respectively.

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees	
2003	2002	2003						
1	1	TDM-Telecom. de Moçambique, E.P.	2,376,182	170,099	5,770,187	2,849,415	2,128,461	2,078
2	2	Moçambique Celular, Lda (mCel)	1,878,099	279,923	2,813,207	411,364	1,210,260	408
3	3	Televisa-Soc. Téc. de Obras e Proj., Lda	331,223	14,961	433,595	51,387	213,501	598
4	4	Bytes & Pieces, Lda	162,772	n.d	74,165	20,892	n.d	34
5	11	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	125,180	(5,158)	126,457	93,479	31,562	279
6	7	TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	116,387	5,318	206,975	24,449	104,732	87
7	6	Dataserv, Lda	105,155	n.d	54,091	n.d	n.d	41
8	10	Sociedade do Notícias	103,185	6,466	39,129	23,715	79,687	318
9	9	Teledata de Moçambique, Lda	89,117	52	118,669	18,560	85,365	81
10	8	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	80,620	n.d	153,276	77,678	n.d	52
11	14	Golo- Agencia de Publicidade	64,726	573	22,058	2,885	15,534	34
12	13	Empresa Nac. de Correios de Moç., E.P.	52,398	1,192	58,521	37,420	52,345	811
13	12	SHM-Software Hardware Manutenção, Lda	24,335	(2,254)	11,703	(8,114)	11,363	22
14	n.a	Imagem Global-Marketing, Publ. e Com.,Lda	23,400					11
15	17	Skyнет Worlwide Express, Lda	15,550	2,210	7,212	4,118	13,301	13
16	n.a	EMIL - Computer B. Centre, Lda	14,870	46	7,325	494	14,858	22
17	18	VISÃO - Agência de Publicidade	12,402	50	6,802	607	12,089	12
18	n.a	SOICO - Soc. Independente de Com.	10,039	(1,729)	11,175	(1,210)	11,234	33
19	16	Expertel	3,719	(641)	4,428	(397)	1,849	n.d

Construção e Materiais de Construção

(Nuno Rego)

O sector da Construção Civil e Obras Públicas e o sector que lhe está a montante, o de Materiais de Construção, continuam a caracterizar-se por um crescente número de construções, graças aos novos empreendimentos que compreendem novas infra-estruturas públicas e privadas. No entanto, o sector de materiais de construção está ainda longe de corresponder às necessidades reais do país.

Grande parte das obras públicas efectuadas nos últimos anos, resultaram das cheias que expuseram Moçambique à vulnerabilidade dos acontecimentos climáticos. Por outro lado, o sector continua a mostrar um crescimento em relação ao valor do produto interno bruto (PIB), em termos de preços correntes, de 8,7 % em 2001 para 9,4% em 2002 (Fonte: INE). Este cenário de crescimento é favorecido pelos factores acima citados.

Muito embora o sector mostre sinais de crescimento, o número de investimentos aprovados pelo Centro de Promoção de Investimento para o sector de construção diminuiu cerca de 60 % em relação ao ano anterior, para 25 milhões de USD (Fonte: CPI).

Com um nível de produção geral baixo, o país confronta-se com uma indústria a funcionar aquém das suas capacidades, embora existam condições potenciais (matérias-primas, p. ex.) para reduzir drasticamente as importações no sector.

Construction and Construction Materials

(Nuno Rego)

The sector of Civil and Public Works and the Construction Materials one, continue to be characterized by a growing number of constructions, due to new undertakings which comprise new public and private infra-structures. However, the construction materials sector is still far from being able to fulfil the real needs of the country.

A large portion of the public works conducted in the past few years resulted from the floods making Mozambique vulnerable to weather events. On the other hand, in terms of current prices, the sector continues to show a growth in the gross domestic product (GDP), from 8.7 % in 2001 to 9.4% in 2002 (Source: INE). This growth scenario is favoured by the foresaid factors.

Although the sectors show signs of growth, in comparison to the precedent year, the number of investments approved by the Investment Promotion Centre for the construction sector decreased by 60 % to 25 million USD (Source: CPI).

With an overall low production level, the country faces an industry operating below its capacities, despite the existence of potential conditions (i. e. raw materials) to drastically reduce the imports in the sector.



A procura de materiais de construção reparte-se entre os mercados formal e informal, sendo a procura mais acentuada neste último, por vários factores, dentre os quais o nível de preços mais baixo. É muito difícil quantificar o mercado informal, no entanto, estima-se que o consumo seja bastante elevado e que a procura de alguns materiais de construção seja superior ao registado no mercado formal.

O mercado de materiais de construção, construção civil e obras públicas é dominado por firmas estrangeiras, das quais as oriundas de Portugal ocupam um lugar de liderança, seguidas de empresas originárias da África do Sul. As construtoras nacionais têm apresentado menos capacidade do ponto de vista técnico embora existam muitas empresas pequenas com bons quadros. Há uma vasta mão-de-obra disponível, muito jovem, e com a mente bem aberta para utilizar novos modelos e ferramentas de gestão, suportadas pelas novas tecnologias. Mesmo assim as empresas moçambicanas não têm a mesma capacidade financeira que as estrangeiras e enfrentam a falta de créditos bancários.

Na presente edição, o sector conta com um volume de negócios de cerca de 2.960 milhões de contos representando uma diminuição de 3,78% em relação a 2002. O sector emprega 4,935 trabalhadores (menos 17,87% que em 2002), correspondendo a 12% do total de trabalhadores empregues pelas 100 Maiores Empresas de Moçambique, contando com as 20 empresas participantes.

Os resultados líquidos agregados do sector foram positivos e situaram-se em cerca de 69 milhões de contos devido à recuperação em 182% da Cimentos de Moçambique que atingiu os 88,448 milhões de contos.

The demand for raw materials is distributed between the formal and informal markets. The demand is more relevant in the last one due to several factors like the lower prices level. Although very difficult to quantify the informal market, it's estimated that consumption and demand of some construction materials are higher than in the formal market.

Foreign companies dominate the construction materials market and the civil and public Works, lead by companies from Portugal, followed by South African ones. The national contractors have shown a lower technical capacity, although there are many small companies with good staff. There is a wide range of available labour, very young with an open mind to use new management standards and tools, supported by new technologies. Even so, the Mozambican companies do not possess the same financial capacities as the foreign ones, also facing the lack of bank credits.

In this edition, the sector holds revenues of about 2.960 billion meticaís representing a decrease of 3.78% in relation to 2002. The sector employs 4,935 employees (less 17.87% than in 2002), corresponding to 12% of the total employees hired by the Top 100 Companies in Mozambique, considering the 20 participant companies.

The Sector's total net results were positive with about 69 billion meticaís, due to a 182% recovery of Cimentos de Moçambique which reached 88,448 billion meticaís.

(10⁶ Meticaís)

Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees	
2003	2002	2003						
1	2	Cimentos de Moçambique, SARL	1,050,998	88,448	1,378,004	804,585	802,308	394
2	1	C.M.C. Africa Austral	973,910	2,718	5,846,524	367,674	753,429	2,248
3	3	CETA - Construções e Serviços, SARL	252,070	(14,799)	282,044	42,029	190,060	1,434
4	4	Construa, Lda	239,058	21,163	88,396	37,719	39,292	165
5	8	OPCA - Obras P. e Cim. Arm., SA (Del. Moç.)	123,391	7,448	276,004	912	114,491	173
6	5	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique	114,412	(1,548)	47,391	27,795	30,796	23
7	9	Sulbrita, Lda	103,933	2,013	251,154	33,785	70,096	270
8	6	Sogitel - Soc. de Gestão Imobiliária, Lda	102,583	3,350	175,001	21,673	69,695	228
9	12	Padilha Construções, Lda	59,857	14,808	42,131	6,741	42,177	150
10	13	Wade Adams Construction Lda	46,677	387	24,152	11,343	33,140	135
11	15	ECOB - Empresa Construtora da Beira	40,663	n.d	6,239	2,042	29,567	323
12	16	Gesta, SARL	32,199	375	20,400	11,422	21,862	558
13	14	Construtora do Mondego	30,109	373	23,079	5,048	19,673	160
14	17	STEP - Construções, Lda	25,225	417	11,239	4,132	9,209	237
15	18	Motrex SDIT, Lda	21,345	(1,314)	132,299	(1,134)	1,551	n.d
16	n.a	Motrex Construções, Lda	9,273	7	13,080	(79)	7,709	12
17	20	Morgest, Lda	9,054	361	9,003	437	8,682	96
18	19	Blue Point, Lda	4,313	(2,473)	8,035	(2,553)	6,791	16
19	n.a	Socojol- Engenharia e Construções, Lda	3,543	(100)	20,291	241	3,105	53

Energia

(Cláudia da Conceição)

O sector de energia é considerado um dos sectores estratégicos para o desenvolvimento do país, desempenhando este um papel preponderante na economia nacional, sendo que esta posição tende a manter-se devido à forte aposta no desenvolvimento de grandes empreendimentos orientados para a exportação de energia no país baseados em gás natural e hidroelectricidade. Em termos de acesso ao mercado, o mesmo é livre para o sector privado, tanto no sub-sector de electricidade como no sub-sector de combustíveis líquidos.

O sub-sector de electricidade, continua a enfrentar constrangimentos de vária ordem tais como o reduzido acesso à electricidade e a fraca eficiência e fiabilidade do fornecimento de energia eléctrica. Na perspectiva de reduzir estes constrangimentos o governo tem envidado esforços com apoio dos doadores no sentido de aumentar o acesso às diversas fontes de energia à população moçambicana.

O sub-sector de combustíveis líquidos está a registar uma grande modernização e expansão resultante da crescente concorrência entre os intervenientes. Este mercado é liderado pela Petromoc que tem estado a ganhar quota de mercado. Neste sub-sector, destaca-se a melhoria do desempenho das empresas, a modernização das infraestruturas, a melhoria da rede de distribuição de combustíveis e o esforço de diversificação da oferta através da introdução de novos produtos.

Este sector representa 27% do volume de negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique em 2003 com 15.864 milhões de contos mais 26,5% que em 2002.

À semelhança dos anos anteriores a HCB continua a liderança com um volume de vendas de 5.799 milhões de contos o que corresponde a um aumento de 16% em relação a 2002. Entretanto, no que diz respeito a resultados líquidos, esta empresa continua a registá-los cada vez mais negativos (6.813 milhões de contos em 2003, menos 46% em relação a 2002).

Em termos do ranking sectorial, a HCB continua a ser seguida pela Petromoc, pela EDM, pela BP Moçambique e pela Motraco.

Em termos de crescimento do volume de negócios há a registar um crescimento significativo em relação a 2002, nomeadamente 100% pela Total, 77% pela Intelec, 68% pela Petromoc e 59% pela Mobil e pela Motraco.

Em termos de resultados líquidos, este sector registou um crescimento de 47% em relação a 2002 tendo atingido os 344 milhões de contos excluindo os resultados líquidos negativos da HCB.

Energy

(Cláudia da Conceição)

Energy sector is considered one of the strategic sectors towards the country's development, playing a predominant role in the national economy. This position tends to maintain itself due to the strong development of big projects oriented for energy exports based on natural gas and hydroelectricity. The private sector can freely access this market, both in terms of electricity sub-sector and of liquid fuels.

The electricity sub-sector continues to face several constraints such as the low access to electricity and the weak efficiency and reliability of the energy supply. Aiming to reduce these constraints the government, in conjunction with donors, undertook efforts towards the increase of the access to several energy sources by Mozambican population.

The liquid fuel sub-sector is registering a huge update and expansion as a result of the growing competitiveness amongst the intervenient. This market is led by Petromoc, which has been increasing its share in the market. It's worth mentioning the improvement of the companies' performance, the update of infrastructures, the improvement of fuel distribution system and the demand diversification effort through the introduction of new products.

This sector represents 27% of the revenues of the Top 100 Companies in Mozambique in 2003 with 15.864 billion meticaís, more 26.5% than in 2002.

Like in the previous years, HCB continues to lead by revenue with 5.799 billion meticaís corresponding to an increase of 16% compared to 2002. On the other hand, the negative net results continue to increase (6.813 billion meticaís in 2003, less 46% compared to 2002).

In terms of the sectorial ranking, HCB continues to be followed by Petromoc, EDM, BP Mozambique and by Motraco.

The revenues growth is significant in relation to 2002, namely 100% by Total, 77% by Intelec, 68% by Petromoc and 59% by Mobil and Motraco.

In terms of net results this sector registered a growth of 47% in relation to 2002 reaching 344 billion meticaís, excluding the negative net results of HCB.



Rank	Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees	
2003	2002	2003						
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	5,792,113	(6,813,111)	59,444,508	(488,381)	932,576	657
2	2	Petromoc-Petróleos de Moçambique	2,720,304	7,384	2,471,319	619,785	360,231	642
3	3	EDM-Electricidade de Moç. E.P.	1,938,149	50,184	8,673,406	2,054,614	1,074,124	3,126
4	4	BP Moçambique, Ltd	1,858,807	179,120	1,257,449	628,698	280,935	198
5	5	Motraco	1,536,548	72,302	3,300,370	957,428	198,346	7
6	6	Mobil Oil Moçambique, Lda	978,322	14,259	504,688	95,340	957,353	40
7	n.a	Total Moçambique, SARL	445,439	4,680	368,812	201,339	55,342	45
8	7	Petrogal Moçambique, Lda	278,829	28,015	263,903	185,159	52,765	20
9	8	Intelec Holdings, Lda	235,774	(12,134)	133,145	(18,829)	122,919	342
10	9	Moçacor, Distrib. de Comb.,Lda	80,638	991	63,342	22,342	30,080	82
11	10	Petrotec Indústrias, Lda	40,015	(1,437)	50,073	(2,304)	19,755	43

Hotelaria e Turismo

(Mónica Macamo)

Em todo o mundo, o turismo é um sector que revela uma crescente importância económica, quer em termos de contribuição para formação do PIB da economia mundial, quer em termos de criação de postos de trabalho.

Moçambique está a reconquistar a sua posição no turismo internacional e é, de novo, um dos destinos turísticos atractivos da África sub-sahariana. Este reflorescimento do sector foi impulsionado pela estabilidade política e económica que se vive no país.

Em 2003 foram criados 513 novos empregos em 16 novos projectos registados nos cerca de 36 milhões de dólares de investimento aprovado. Neste ano, foram licenciados pelo Ministério do Turismo 11 estabelecimentos, sendo 9 de alojamento turístico e 2 agências de viagens (fonte: CPI; MITUR).

Nos últimos anos, o turismo moçambicano, contou com 3 mercados principais: África do Sul, Grã-Bretanha e Portugal, o que é muito exíguo para as potencialidades naturais e o carácter hospitaleiro que o país oferece, sendo decomposto da seguinte forma: 36% para o turismo de lazer; 44% de negócio e 20% para o turismo de visitas.

O potencial e a dinâmica de crescimento do sector do turismo aliados aos benefícios económicos associados, dita a necessidade de criar e investir em infra-estruturas. Novos hotéis internacionais e alojamentos luxuosos abriram nos últimos anos, ao mesmo tempo que os parques nacionais e reservas, alguns sob gestão privada, estão a ser reabertos e reabilitados.

No sub-sector de hotelaria, o alojamento expandiu em cerca de 8%, realçando-se o facto das categorias cimeiras (luxo: 5 e 4 estrelas e primeira: 3 estrelas) terem registado as maiores taxas de crescimento, o que revela o melhoramento da qualidade neste sub-sector.

Tourism and Hospitality

(Mónica Macamo)

Tourism sector register a worldwide growing economical importance, either in terms of contribution to world's economy GDP or in terms of employment opportunities.

Mozambique is regaining its position amongst the international tourism being once again an attractive tourism destination of sub-Saharan Africa. This revival was impelled by the political and economic stability lived by the country.

In 2003, 513 new jobs were created in 16 new projects registered amongst the 36 million dollars of investment approved. Tourism Ministry licensed 11 establishments, being 9 of tourism boarding and 2 travelling agencies (source: CPI; MITUR).

Over the past few years, Mozambican tourism had 3 main markets: South Africa, Grand Britain and Portugal, which is very small for the natural possibilities and the hospitable nature offered by the country. They are distributed as follows: 36% for vacations; 44% for business and 20% for visitors.

The growth potential and dynamic of this sector together with the associated economic benefits, dictates the need to create and invest in infra-structures. New international hotels and luxury accommodations were open in recent years, simultaneously with national parks and reserves. Some of them are reopening and being rehabilitated under private management.

In the sub-sector of hospitality, the lodging expanded by 8%. High classes (luxury: 5 and 4 stars and first: 3 stars) registered the highest growth rates, which shows the quality improvement of this sub-sector.

In 2003, the night's lodging supplanted the expectations (growth of 19.1%), contributing to this positive variation the main national events, mainly the African Union Summit, but also the several seminars and national and international meetings around the country.

Em 2003, as dormidas verificadas superaram as expectativas (crescimento de 19,1%), tendo contribuído para esta variação positiva os grandes eventos nacionais, destacando-se a Cimeira da União Africana, mas também os diversos seminários e reuniões nacionais e internacionais que tiveram lugar um pouco por todo o país.

As receitas arrecadadas no sector de hotelaria e actividades similares registaram uma subida de 7,5% entre 2002 e 2003.

O sector de hotelaria e turismo criou emprego para cerca de 25.000 pessoas em 2000 e até Janeiro de 2004 empregava cerca de 31.517 pessoas, distribuídos em 5.029 estabelecimentos, representando um crescimento no emprego de 26,1%.

Segundo o Anuário Estatístico do INE, em 2003 o sub-sector de hotelaria, a nível nacional, empregava 4.283 pessoas tendo contribuído com cerca de 612 milhões de contos para o Volume de Negócios do sector.

Excluindo o mercado interno, em termos de mercados internacionais, a África do Sul, o nosso principal concorrente é também o nosso principal cliente turístico, onde 70,9% dos turistas de lazer vêm deste país. A prática do turismo por motivos de negócio e de visita é liderada pelos britânicos e pelos portugueses numa proporção de 10,9% e 6,5%, respectivamente.

O sector de hotelaria e turismo contribuiu com um volume de negócio de 619 milhões de contos o que representa 1% do volume de negócios das 100 Maiores Empresas de Moçambique para o ano de 2003. Apenas quatro empresas do sector entraram no ranking.

The incomes gathered in the hospitality sector and similar rose by 7.5% between 2002 and 2003.

In 2000, the hospitality and tourism sector created jobs for about 25.000 people. Up to January 2004 it hired about 31.517 persons, distributed per 5.029 establishments, representing a 26.1% growth in employment.

In 2003, according to the Statistical Directory of INE, the sub-sector of hospitality, on a national level, employed 4.283 people contributing with about 612 billion meticals for the sector's revenues.

In terms of international markets (excluding the internal market) South Africa, our main competitor, is also our main tourism client, with 70.9% of the tourists. The tourism by business and visiting motives is lead by the British and by the Portuguese in a proportion of 10.9% and 6.5%, respectively.

The hospitality and tourism sector contributes with revenues of 619 billion meticals, representing 1% of the revenues of the Top 100 Companies in Mozambique for 2003. Only four companies of the sector made the ranking.



Em termos de variação do volume de negócios, este sector foi o que apresentou a variação positiva mais significativa do ranking sectorial, tendo registado um crescimento de 62,9% em 2003 comparativamente a 2002.

Relativamente à variação do número de trabalhadores, este sector liderou o ranking sectorial apresentando uma variação positiva de 6,87%, depois de ter apresentado uma variação negativa 3,45% em 2002.

Apesar destes números motivadores que o sector apresenta, em termos de variação dos lucros, o mesmo situou-se em último lugar do ranking sectorial, apresentando uma variação negativa de 252,25%.

In terms of variation in revenues, this sector was the one presenting the most significant positive variation of the sectorial ranking, registering a growth of 62.9% in 2003 comparatively to 2002.

In relation to the variation per number of employees, this sector lead the sectorial ranking presenting a positive variation of 6.87%, after displaying a negative variation of 3.45% in 2002.

Despite this motivating figures registered by the sector, in terms of profit variation, it ranked in the last position of the sectorial ranking, showing a negative variation of 252.25%.

CIP Indicators

Rank	Empresa > Company		Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees
	2003	2002						
								2003
1	1	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	205,498	n.d	313,449	55,730	174,493	38
2	2	Hotel Polana	152,602	(1,245)	139,305	24,140	123,194	319
3	4	Salvor Hotéis Moçambique	85,887	(57,096)	480,864	56,426	142,983	293
4	6	Turvisa	65,784	4,789	141,614	8,697	43,622	150
5	5	Hotel Cardoso, SARL	36,496	(4,486)	140,599	128,342	36,230	148
6	7	Expresso Tours, Lda	22,800	1,000	58,600	(5,200)	19,700	17
7	8	Bazaruto	20,386	2,723	34,034	11,191	17,663	54
8	9	Hotel Santa Cruz	12,694	361	5,988	2,417	8,911	79
9	11	Complexo SHEIK	7,537	268	4,420	1,554	7,269	54
10	12	Cotur-Travel & Tours, Lda	5,672	587	15,474	1,079	5,085	20
11	10	Mextur	4,346	(375)	23,787	(36)	4,721	11

Indústria

(Nelson Gulaze)

Um estudo recente sobre a industrialização em Moçambique refere que a contribuição da indústria mudou muito pouco nas últimas quatro décadas. O peso da indústria no PIB em 2001, se se excluir o efeito Mozal, fica idêntico ao peso de 1971 e de 1961. Por outro lado, o crescimento do sector industrial mostra sinais muito fortes de desaceleração e tendência de estagnação, não introduzindo a dinâmica necessária aos outros sectores da economia.

Nos últimos dois-três anos, o cenário tende a mudar positivamente como resultado do efeito multiplicador do mega-projecto Mozal e do desempenho da indústria de alimentação, bebidas e tabaco. O primeiro factor tem influído também positivamente na confiança dos investidores estrangeiros em relação à economia nacional, resultando no aumento dos investimentos.

Em 2003, o sector da indústria transformadora registou um assinalável desempenho em termos de níveis de produção, tendo registado um crescimento na ordem dos 15%. Excluindo o efeito da Mozal, a indústria registou igualmente um razoável crescimento da produção (9.3%). Os ramos que assinalaram um crescimento significativo no período em referencia foram, nomeadamente, os produtos metálicos, as máquinas e equipamentos (53,3%), a metalúrgica de base (51,1%) e o couro e artigos de couro (33,6%).

Os ramos que registaram um decréscimo foram o papel e artes gráficas (-9.5%) e o têxtil e vestuário (-7.6%). Apesar do impulso dos últimos anos introduzido pelo AGOA, o ramo têxtil e vestuário mostra sinais de recessão e as expectativas de crescimento do mesmo são sombrias. No caso da indústria têxtil, as poucas unidades que se aguentam têm estado a diminuir gradualmente os seus níveis de produção.

As perspectivas de evolução deste sector são animadoras, fundamentalmente com a operacionalização da Mozal II. Em 2004, espera-se que a indústria registre um crescimento na casa dos 11.9% (com Mozal) e 6.7% (sem Mozal).

Na sequência do bom desempenho generalizado do sector em 2003, o volume de negócios do sector cifrou-se em 11.134 milhões de contos, representando um crescimento de 11,5%. O sector contribuiu no período em referência com cerca de 20% do total do volume de negócios gerado pelas 100 Maiores Empresas, sendo assim o segundo maior contribuinte. Excluindo o efeito Mozal (que tem um peso de 80% da volume de negócio do sector), em 2003, o sector da indústria registou um acentuado crescimento do volume de negócios na ordem dos 35%, tendo passado de 1.684 milhões de contos em 2002 para 2.271 milhões de contos em 2003.

O sector de indústria apresentou o maior volume de lucros em 2003, tendo se situado em 537.762 milhões de contos, correspondendo a um aumento de 29,13% relativamente a 2002. Apesar da Mozal contribuir com quase 91% dos lucros do sector, importa destacar que das 10 empresas constantes no ranking apenas duas empresas registaram prejuízos no período em referência.

Industry

(Nelson Gulaze)

A recent study about the industrialization in Mozambique refers that the contribution of the industry changed very little over the last four decades. In 2001, the weight of the industry towards the GDP, excluding Mozal, remains equal to the weight in 1971 and 1961. On the other hand, the growth of the industrial sector shows very strong signs of deceleration and stagnation, failing to introduce the necessary dynamics to other sectors of the economy.

Over the last two-three years, the scenario tended to change positively as a result of the multiplying effect of the mega-project Mozal and the performance of the food, beverages and tobaccos industries. The first factor has also been influencing positively the trust of the foreign investors towards the national economy, resulting in an increase of the investments.

In 2003, the processing industry sector registered a considerable performance in terms of production levels, registering a growth around 15%. Excluding Mozal, the industry also registered a reasonable production growth (9.3%). The branches with a relevant growth in the period in question were, namely, metal products, machineries and equipments (53.3%), metallurgic (51.1%) and leather and related products (33.6%).

The branches which registered a decrease were the paper and graphic arts (-9.5%) the textile and clothing (-7.6%). Despite the impulse of the last few years introduced by AGOA, the textile and clothing branch shows recession signs and growth expectations are low. For textile industry, the few units hanging on have been gradually decreasing their production levels.

The evolution perspectives for this sector are motivating, mainly by Mozal II. In 2004, it's expected a growth around 11.9% for the industry (with Mozal) and 6.7% (without Mozal).

As a consequence of this sector's overall good performance in 2003, it reached revenues of 11.134 billion meticaís, representing a growth of 11.5%. The sector contributed with about 20% of the total revenues generated by the Top 100 Companies, being thus the second biggest contributor. In 2003, excluding Mozal (with a weight of 80% of the sector's revenues), the industry sector registered a significant revenue growth of around 35%, raising from 1.684 billion meticaís in 2002 to 2.271 billion meticaís in 2003.

The industry sector showed the highest profits in 2003, with 537.762 billion meticaís, corresponding to an increase of 29.13% relatively to 2002. Although Mozal contributed with almost 91% of the sector's profits, it's worth mentioning that from the 10 companies in the ranking only two registered losses over this period.



Rank		Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees
2003	2002		2003					
1	1	Mozal	8,862,719	490,737	44,657,911	17,355,467	7,076,855	1,083
2	2	BAT-British American Tobacco Moz.	919,258	50,488	275,231	121,823	184,618	181
3	n.a	UNILEVER Mozambique, Lda	325,019	21,378	137,401	57,187	99,087	70
4	4	Protal, Lda	140,846	(4,952)	46,992	8,880	12,943	61
5	3	Colgate Palmolive Moçambique, Lda	120,549	3,337	54,814	12,201	117,213	85
6	7	Alif Química Industrial, Lda	112,413	2,592	124,556	105,514	17,286	270
7	6	Higest-Moçambique, Lda	101,656	199	81,157	10,179	15,890	n.d
8	8	Académica, Lda	83,478	7,670	40,163	26,997	12,391	180
9	18	ABB Tecnel, Lda	76,612	4,010	56,566	10,090	24,856	49
10	9	Aberdare Intelec (Moç)	72,320	(28,226)	40,323	(43,489)	27,071	33
11	n.a	Ferpinta Moçambique	57,693	(7)	106,405	9,638	10,117	20
12	11	SMS- Sociedade Mocambicana de Serv	51,080	1,896	18,637	3,922	25,586	n.d
13	5	Topack Moçambique, SARL	50,189	338	58,104	10,619	30,786	92
14	12	Agro Alfa, SARL	49,011	567	23,157	8,179	23,369	135
15	13	Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	33,238	980	31,066	9,190	21,662	111
16	17	Kanes - Alfaias Agrícolas, SARL	32,526	254	69,280	14,949	13,381	93
17	14	BEIRANAVE - Est. Navais da Beira, SARL	32,175	1,091	24,368	7,972	29,080	114
18	20	BIC Moçambique, Lda	30,964	(8,184)	26,220	(2,689)	15,770	38
19	24	Embalagens Holdains, Lda	26,458	(1,657)	17,356	(510)	5,824	38
20	19	Vidisco Moçambique	17,401	82	18,597	2,962	8,254	23
21	n.a	Fosforeira de Moçambique, Lda	16,788	326	10,190	1,966	16,462	52
22	15	A Forjadora, SARL	13,044	(5,667)	9,817	(3,965)	10,457	91
23	23	MODET - Soc. Moç. de Deterg., Lda	13,000	170	28,006	1,532	11,404	62
24	n.a	PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	12,985	(1,771)	11,195	3,553	14,822	55
25	21	L.Duarte dos Santos, Lda	10,913	3,780	9,043	6,216	14,692	173



Transportes, Terminais e Serviços Afins

(Nelson Gullaze e Milan Devji)

O sector dos transportes é vital para impulsionar o crescimento e desenvolvimento da economia nacional e regional, particularmente pela localização geo-estratégica do país a nível da SADC, funcionando com o porto de entrada e saída para os países do interland.

As infra-estruturas de transporte são de capital importância para garantir a competitividade dos produtos nacionais (principalmente os agrícolas) no mercado nacional e regional em termos de eficiência alocativa, atendendo o peso do custo de transporte na formação dos preços. Este factor é cada vez mais importante no que concerne à produção agrícola, dadas as longas distâncias entre as zonas de produção e os principais mercados.

As estatísticas mostram sinais de um rápido e contínuo crescimento do sector dos transportes e comunicações, particularmente no período de 1997 a 2001, a avaliar pela evolução da sua contribuição no PIB e pela sua produção. O peso do sector no PIB passou de 9,2% em 1998 para 16% em 2001, representando uma variação positiva de 7 pontos percentuais (Fonte, IMF Country Report). O sector dos transportes incluindo os serviços de comunicações cresceu cerca de 8,6% em 2003, tendo contribuído para este cenário o crescimento do transporte

Transportes, Terminals and Related Services

(Nelson Gullaze and Milan Devji)

The transports sector is vital to urge the growth and development of the national and regional economy, especially considering the geo-strategic location of the country in SADC, acting as the entry and exit port for the interland countries.

The transport infra-structures are of capital importance to ensure the competitiveness of the national products (mainly agricultural) in the national and regional market. In terms of allocation efficiency the weight of the transport cost is significant for the prices stipulation. This factor is more and more important due to the agriculture output, and the long distances between the production areas and the main markets.

The statistics show signs of a rapid and continuous growth of the transports and communications sector, particularly between 1997 and 2001, considering the evolution of its contribution to GDP and its production. The weight of the sector to the GDP went from 9,2% in 1998 to 16% in 2001, representing a positive variation of 7 percentage points (Source, IMF Country Report). The transports sector including communications services grew about 8,6% in 2003. This scenario resulted from the growth of the naval transport and coastal navigation (171,7%), railway transport (68,8%), road transports

marítimo e cabotagem (171.7%), transporte ferroviário (68.8%), transporte rodoviário (11.1%) e transporte aéreo (8.7%) (Fonte: PES 2003).

No último exercício económico, o desempenho dos transportes rodoviários foi influenciado significativamente pelo tráfego de carga registado na região sul do país. O comportamento da região centro continua condicionado pela crise do Zimbabwe, país de onde provém a maior parte do tráfego. O comportamento dos transportes rodoviários é resultado, em parte, do crescimento da economia nacional, das imposições do comércio e da crescente urbanização do país.

Por sua vez, o transporte aéreo foi influenciado no período em análise pela abertura de novos pontos de entrada para o país, pela implementação de uma nova política de aviação, simplificação de procedimentos de licenciamento, incremento da actividade turística e o aumento do tráfego com a realização da cimeira da União Africana em Maputo e a realização das eleições autárquicas.

Para 2004, as estimativas apontam que o sector de transportes e comunicações vai atingir uma taxa de crescimento na ordem dos 9%, particularmente influenciada pelo crescimento dos transportes rodoviários (9.7%), serviços relacionados com transportes (5.7%) transporte ferroviário (5.6%) (Fonte: PES 2004).

As projecções de evolução deste sector são animadoras, particularmente no que concerne ao transporte ferroviário. Este cenário é resultado da aprovação da concessão de fundos pelo Banco Mundial para a reabilitação da Linha de Sena, avaliados em cerca de 130 milhões de dólares.

O sector dos transportes contribuiu com 6.000 mil milhões de contos para o volume de negócios das 100 Maiores Empresas de 2003 contra um total de 5.000 milhões de contos em 2002. As PME's também aumentaram o seu peso de 14% (4 empresas em 2002) para 16% (5 empresas em 2003). O volume de negócios das PME's registou um acréscimo de 33% em 2003 relativamente ao ano anterior. Isto mostra que o sector está relativamente menos concentrado do que no ano anterior e as PME's têm penetrado no mercado das grandes empresas.

Este sector, apesar de continuar a registar prejuízos, mostrou uma melhoria na rentabilidade do volume de negócios, dos activos e dos capitais próprios, uma vez que os prejuízos líquidos reduziram de 1,951 milhões contos para 572 milhões de contos de prejuízo em 2003.

A força de trabalho do sector registou uma redução de 36%, contra uma redução de 22% em 2002, devido às reestruturações que ocorrem em algumas das grandes empresas do sector. Como consequência, cada trabalhador em média, produziu um volume de negócios de 776 milhões contos contra, 469 milhões de contos em 2002. Salientar que este incremento foi alavancado pela redução no número de trabalhadores (principalmente) e pelo incremento do volume de negócios do sector.

(11.1%) and air transport (8.7%) (Source: PES 2003).

In the last fiscal year, the performance of the road transports was influenced considerably by cargo traffic registered in the southern region of the country. The behaviour of the centre region continues conditioned by the crisis in Zimbabwe, main traffic originator. The behaviour of the road transports results, in part, from the growth of the national economy, from the impositions of the commerce and the increasing urbanization of the country.

On the other hand, the air transports were influenced by the new entrance points in the country, by the implementation of a new aviation policy, simplification of licensing proceedings, increase of the tourism and the traffic increase with the African Union Summit in Maputo and the municipal elections.

For 2004, the estimations point towards the achievement of a growth rate of about 9% in the transports and communications sector, mainly influenced by the growth of the road transports (9.7%), services related with transports (5.7%) railway transport (5.6%) (Source: PES 2004).

The projections showing this sector's evolution are encouraging, particularly concerning the railway transportation. This scenario results from the approval of funds by the World Bank for the rehabilitation of the Sena railway, valued in about 130 million dollars.

The transports sector contributed with 6.000 trillion meticaís for the revenues of the Top 100 Companies in 2003 against a total of 5.000 billion meticaís in 2002. SME's also raised their weight from 14% (4 companies in 2002) to 16% (5 companies in 2003). The revenues of the SME's registered an increase of 33% in 2003 relatively to the previous year. This shows that the sector is relatively less concentrated than in the previous year. Also, SME's have been entering big companies' market.

This sector, although it continues to register losses, showed an improvement in the return on revenues, assets and shareholders' funds, since the net losses decreased from 1,951 billion meticaís to 572 billion meticaís in 2003.

The labour force of the sector registered a reduction of 36%, against a decrease of 22% in 2002, due to the restructure occurred in some of the sector's big enterprises. Consequently, on an average, each employee produced revenues of 776 billion meticaís against 469 billion meticaís in 2002. It's worth mentioning that this increase was stimulated by the reduction in the number of employees (mainly) and by the increase of sector's revenues.



Rank		Empresa > Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Líq. Net Profits	Act. Líq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Operating Costs	Nº Trab Nº of Employees
2003	2002				2003			
1	1	CFM-Portos e Cam. de F. de Moç. E.P.	1,653,706	(692,171)	24,790,570	17,666,042	2,038,844	4,453
2	2	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	1,272,835	(8,010)	1,537,906	24,460	1,301,036	824
3	3	Manica Freight Services	1,128,358	53,121	744,276	70,867	1,075,237	326
4	4	Mocargo - Empr. Moç. de Cargas, SARL	632,433	315	102,602	7,335	46,472	159
5	5	Cornelder de Moçambique, SARL	603,763	105,025	373,924	141,004	445,405	349
6	6	Aeroportos de Moçambique, EP	286,352	96	582,572	286,446	294,382	513
7		MIPS-Serviço Intern. de P. de Moç., SARL	139,025	14,859	162,755	86,915	108,884	123
8	n.a	MEX - Moçambique Expresso, SARL	113,230	159	54,226	6,673	111,326	24
9	11	Matola Cargo Terminal, SARL	96,000	25,000	92,000	69,000	71,000	170
10	9	TPM - Transp. Públicos de Maputo, E.P.	88,365	(21,811)	83,640	(109,524)	110,176	755
11	12	Transportes Laigy, Lda	78,119	4,086	59,921	31,829	72,648	177
12	15	Moçambique Produce Terminal, Lda	58,266	6,172	41,639	(1,932)	52,901	8
13	14	Transairways, Lda	55,357	446	66,928	(10,112)	31,385	30
14	18	PERMAR-Peritagens e Conf. Mar., Lda	21,002	254	6,925	1,859	20,377	91
15	17	CCC - Transportes Urbanos, Lda	16,339	(132)	9,691	(2,270)	14,849	12
16	16	Panthera Azul Internacional, Lda	16,032	1,359	8,458	413	14,673	38
17	20	Aero-Serviços, SARL	7,230	(61,749)	9,301	2,755	8,293	23